

C.P. 18/9/04

Plateas e salões

Carlos Guimarães

Uma commissão composta das exmas. sras. dd. Narciza A. de Sousa Queiroz, Rosa Antonia Barros de Azevedo, Isabel Sampaio Levy, e Bellita Sousa Queiroz Oliveira tomou a iniciativa de um grande concerto em beneficio do distinto compositor e pianista Carlos Guimarães, que se acha actualmente em tratamento de grave enfermidade e desprovido de meios.

Sabemos que a generosa idéa tem encontrado na nossa sociedade o melhor acolhimento.

Opportunamente daremos o programma desse festival benficiente.

TP.

ILA V

*

NAVIGAZIONE

Bilhetes

Os agentes e sub-agente
bilhetes de

Franc

para passageiros
ao Rio de Janeiro

PARA

SCHMIDT

S. PAULO — RIO
SANTOS — RECIFE

*

RADIOTELEPHONIA

RADIO SOCIEDADE RECORD
(P. R. A. R.)

Programma de hoje:

Das 13 ás 14,30 horas: — Hora de almoço musical: Tangos e canções pelo Alonsito; solos de piano pelo Alvear: 1), "Nazareth", "Expansiva", valsa; 2), Luiz Levy, "Nice", pequena gavotta; 3), Nazareth, "Nenê", tango brasileiro; 4), Zez. Confrey, "Anticipation", valsa; grupo regional: 1), Solos de bandola pelo Cardia; 2), Chôros de flauta pelo Canario. — Numeros extras — Solos de violão pelo violonista cego, sr. Levino Albano da Conceição.

Das 20,30 ás 22,30 horas: discos.

— Programma de amanhã:

Das 15 ás 16 e 30 e das 19 ás 20,15 horas — Discos; das 20,30 ás 22 horas — Programma variado: Canções, pelo Jaçatuba; numeros de canto pelo tenor Santoro: 1, Buzzi-Peccia, "Mal d'amore"; 2), Flotow, romanza da opera "Martha"; 3), De Curtis, "Tu ca num chiangne" (cançoneta); 4, Tagliaferri, "Suono e Napule" (cançoneta). Solos de piano pelo sr. Octavio Jurema: 1, Luiz Levy, "Valsa Brilhante"; 2, Chopin, Preludio; 3), Chopin, Duas valsas. — Numeros extras. — Grupo Regional Record.

Isso por si só que se prova cabamente que um dentífrico deve ter propriedades de penetrar nesses pequenos interstícios.

No acto de escovar-se os dentes Colgate se forma uma espuma branca, abundante. Esta espuma é maravilhosa ("tensão superficial" baixa), capaz de penetrar nos interstícios por menores que sejam, desalojando o material alimentício e limpando-os com sua detergente.

Esta espuma contém pó finíssimo, um mineral recomendado pelos dentistas, o qual sem danhar o esmalte dentário. Pense no que isto significa! V. S. pode limpar os dentes completa e saudavelmente como seu dentista deseja que o faça... restituindo-lhe a cor natural dos dentes e do riso.



DEPOIS DE ESCOADA A INUNDAÇÃO

Depois que baixam as águas de uma inundação, a zona alagada fica coberta de lama e impurezas; assim também no organismo humano se acumulam as toxinas depois das moléstias infecciosas, como o typhus, a pneumonia, a tuberculose, a variola,

Escola
do Bo
conceu
Público

I.
Franc
Orphe
(300)
Paulo
Orphe
por
IV. —
Páginas

REIÓ PAULISTANO — Domingo, 24 de Maio de 1903

O «SAMBA» DE ALEX. LEVY — No concerto do maestro João Gomes, que se realisa hoje, figará no programma o primoroso *Samba*, para orchestra, do saudoso compositor paulista Alex. Levy.

Esta peça, de grande effeito descriptivo, foi inspirada num trecho da «Carne», de Julio Ribeiro, e cuja reprodução damos abaixo.

E' a 5^a vez que se executa o trabalho do malogrado artista, tendo sido ouvido, pela primeira vez, no Rio, a 20 de Julho de 1890, sob a regencia de Carlos de Mesquita; pela segunda, na mesma capital, em 15 de novembro de 1891, sob a batuta do auctor.

Em S. Paulo, executou-se duas vezes, em 12 e 26 de outubro de 1892, sob a direcção de Arnaldo Conti.

Em todas as audições foi bisada, com o maior entusiasmo.

Eis o texto:

... Ao som de instrumentos grosseiros, danceavam...

Negros e negras, formados em vasto circulo, agitavam-se, palmeavam, compassadamente, rufavam adufes aqui e alli.

Um figuraute no meio, saltava, volteava; baixava-se, erguia-se, retorceia os braços, contorcia o pescoço, rebolia os quadris, sapateava em um phrenesi indescriptivel, com uma tal prodigalidade de movimentos, com um tal desperdicio de acção nervosa e muscular, que teria estafado um homem branco em menos de cinco minutos.

E cantava,

E a turba repetia em côro :

Eh ! pomba eh ! »

Com bastante sucesso está trabalhando em Curytiba, a companhia de operetas Zuechi e Ottonello.

Nicolau Baruel, conceituado negociante desta praça e vereador municipal, com o sr. dr. Alberico Galvão Bueno, distinto advogado do nosso fôro.

Muitas familias da nossa melhor sociedade assistiram ao acto, tendo servido de testemunhas, por parte da noiva, a sra. d. Maria do Carmo Baruel e o sr. José Fortunato de Souza, estimado socio-gerente da Casa Baruel, e por parte do noivo, a sra. d. Francisca Heloisa Galvão Bueno e o dr. Alexandre Galvão Bueno.

A ceremonia religiosa na Cathedral, ás 9 horas da noite, tomou as proporções de verdadeiro acontecimento, revestindo-se de desusada imponencia e solennidade.

Às 7 horas já era difícil o transito no largo da Sé, onde se agglomeravam os curiosos, e aberto o templo, ás 8 1/2, foi elle invadido pela onda de populares, na qual se notava grande numero de familias e de distintos cavalheiros.

O interior da egreja apresentava deslumbrante effeito; arcos de folhagens e de flores, entermeiados de grinaldas de rosas, se estendiam desde a entrada até o altar, ricamente adornado; a caprichosa ornametação mais se destacava, pela profusa illuminação electrica, a lampadas de côr. Em poucos minutos o templo se encheu completamente de curiosos e convidados, e a concorrença era tanta, que, fóra da porta da egreja ao meio do largo, os curiosos se extendiam em alas compactas.

Todas as tribunas da Sé estavam ocupadas por distintas familias e o côro ficou repleto de assistentes.

Serviram de paranymphos, no acto religioso, por parte da noiva, o dr. Luiz Arthur Varella e sua senhora, e por parte do noivo, o dr. Americo Galvão Bueno e a sra. d. Amelia Chaves Galvão Bueno.

— O sr. Luiz Levy, co-proprietario da Casa Levy, antigo estabelecimento de pianos e musicas desta capital, fez imprimir em Pariz, onde actualmente se acha, mais uma valsa lenta de sua composição e, talvez, a mais bella.

A's leitoras e leitores pianistas recomendamos o novo trabalho de Luiz Levy, o já laureado compositor paulista, como digno de figurar em suas estantes, juntamente com as valsas lentas de Oswald e outros apreciados compositores.

Da Casa Levy recebemos um exemplar, o primeiro que dalli sae, da inspirada e delicada valsa, que agradecenios.

Alli chegando, verificou tratar-se da pessoa do dentista sr. Americo Pannain, casado, com 30 annos de edade, brasileiro, o qual se achava deitado no leito e já agonisante.

Pannain, depois de examinado pelos medicos, foi removido para o hospital da Misericordia, onde, ~~uma hora~~ após a sua entrada, falleceu.

Hoje, á 1 hora da tarde, o cadaver foi autopsiado, sendo em seguida extrahidas as visceras, que serão remettidas ao

Noticias Diversas

Concurso Musical da «Renaissance» — No concurso aberto pela *Renaissance* e julgado a 19 do corrente obtiveram premios os seguintes compositores:

1.^º Alberto Nepomuceno, (Rio). 2.^º, Dr. Francisco Octaviono Teixeira de Almeida, (S. Paulo). 3.^º Luiz Levy, (S. Paulo). 4.^º Ernesto Kouchini, (Rio). 5.^º Itiberé da Cunha, (Rio).

O numero de concorrentes foi cerca de 30, e o jury foi presidido pelo grande pianista Arthur Napoleão.

Para S. Paulo, vieram 2 premios, sendo que o dr. Francisco Octaviano, que obteve o 2.^º, foi discípulo dos professores Felix Otero e Henrique Rugger.

M. 21/maio

mandato, não se afastando um momento sequer de junto da mãe do filho postumo do sr. Moulalet.

Era preciso, entretanto, arredar o importuno, fosse como fosse. Resolveram vencel-o pelo cançação e com esse escopo levam-no, á noite, aos cafés, aos restaurants, aos theatros, aos logares onde se reunia o mundanismo *chic*.

O velho provinciano, aturdido, em meio de toda aquella gente, assediado por bellas mulheres, acaba por apanhar uma bebedeira, e sempre acompanhado pela viúva e pelo architecto, vai ter á casa mais morto do que vivo.

Vencido pela fadiga, adormece profundamente e Croche, o Mercurião de toda essa embrulhada, proporciona então á viúva um encontro com o pretendente ou, para dizer melhor, com o futuro pae... do filho postumo do sr. Mouralet.

Quer um quer outro, estavam a cahir de somno. Unidos num amplexo, todo amor e fadiga pois tinham passado a noite de

, 3 de dezembro de 1909

apreciaveis. Possue boa sonoridade, nitidez e afinação justa na execução e phraseia com bastante colorido.

A sra. d. Alice Fischer, sobre quem já tivemos ensejo de emitir a nossa opinião, agradou, devido á sua boa voz e bello temperamento, e, como ainda é alumna do Conservatorio, nada temos mais que accrescentar.

As senhoritas Nobilina Galvão e Odette Figueiredo, a cujo cargo estiveram os solos de piano e que são alumnas do sr. professor Cantú, já fazem honra ao seu mestre e com o tempo, por certo, conseguirão as qualidades pianisticas que ainda lhes faltam. Das duas, todavia, pareceu-nos ser d. Odette Figueiredo a que possue mais temperamento.

Todos os numeros do programma foram muito applaudidos, deixando o concerto boa impressão no auditório. — F.

O ESTADO DE S. PAULO-Se

«Como vos informei, repito agora, que no dia 23 do mez passado, o sr. Victorino de la Plaza — declarava ao sr. Miguel Cruchaga, plenipotenciario chileno, que a Argentina queria conservar-se estranha ao conflito.

«No dia 24, o ministerio do exterior da Argentina, conferenciava com o sr. W. W. Dawson, ex-ministro norte-americano no Chile, de passagem por esta capital, com destino ao seu paiz, e só no dia 25 expedia instruções ao sr. Epifanio Portela, plenipontecirio argentino em Washington, para que offerecesse a mediação, argentina.

«No dia immediato, isto é, a 26 de novembro, o sr. Knox, comunicou ao sr. Portela a solução do conflicto.

ALEXANDRE LEVY

O sr. Luiz Lévy teve a gentileza de enviar-nos um exemplar do "Samba" e outro das "Variações sobre o Bitú", de Alexandre Levy, recentemente impressas na Europa. A ultima producção já a conhecemos tal como se nos apresenta agora, por ter sido executada pela pianista Alice Serva em um dos concertos aqui organizados pelo professor Chiffarelli. A primeira, cujo original fora escrito para orquestra, apenas havíamos ouvida o maestro Antônio Fernandes para a banda da Força Policial e só agora,

O ESTADO DE S. PAULO-Segunda-feira, 23 de março de 1908

depois de decorridos dezenas anos após a morte de Alexandre Levy, nos é dado apreciar em redução para piano, feita por Luiz Lévy, irmão do autor.

Antes de externar a nossa impressão sobre essas duas produções musicais, queremos dizer algumas palavras sobre Alexandre Levy, cujo nome, quasi esquecido pela moderna geração paulista, é, entretanto, recordado com amor no reliquário daquelas que o puderam apreciar de perto, que tiveram o ensejo de conviver com ele e participar dos encantos da sua arte finissima.

Nascido em S. Paulo, a 10 de novembro de 1864, Alexandre Levy contava apenas sete anos de idade, quando iniciou os seus estudos musicais com o professor Luiz Mauricio, continuando-os mais tarde com o professor Gabriel Grandon, que teve a glória de ter como discípulo Henrique Oswald e ser o primeiro mestre da pianista Antonietta Rudge Miller. Em 1883, começou a estudar harmonia com o professor Georg Won Madeweiss, prosseguindo os estudos com o professor Gustavo Wertheimer em 1885.

A esse tempo já se dedicava seriamente ao estudo dos grandes mestres clássicos e românticos, perlustrando com verdadeira devocão as obras de Bach, Beethoven, Haydn, Mozart, Chopin, Mendelssohn e Shumann. Organizou e dirigiu vários concertos de música de câmara no Club Haydn, sociedade que existiu em S. Paulo sob os melhores auspícios, da qual foi por alguns anos presidente e onde também teve ocasião de reger as óperas "Martha" e "Alexandre Stradella", cantada por uma sociedade alemana.

Em 1887, Alexandre Levy partiu para a Europa, onde teve como professor de harmonia e contraponto Emilio Durand, do Conservatório de Pariz. Não tardou, porém, que sentisse saudades da pátria e daquelas que aqui deixára, regressando a S. Paulo em novembro do mesmo ano. Dessa data até 1890 compôz muitas obras, entrando depois em uma nova fase. Acabada a primeira febre de produzir e tendo já estudado as obras dos clássicos e românticos antigos, começou a interessar-se pela revolução operada na arte pela música de Wagner, cujas partituras queria penetrar, gastando horas e horas a examiná-las attentamente. Mas, antes que o genio pudesse abrir amplamente as asas e voar às regiões ideias com que sochava, a morte veio surpreendê-lo em 1892, colhendo-o em pleno vício, pois o artista tinha apenas 28 anos de idade.

Alexandre Levy exhalou o último suspiro cercado de cuidados e de carinhos. Não teve agonia. A sua vida extinguiu-se com a serenidade com que termina um nocturno de Chopin.

Muitas são as obras de valor deixadas pelo compositor paulista, entre as quais citaremos as "Schumannianas", o "Tango brasileiro", a interessante coleção "Amour passé", "Cœur blesse" e "Douter", em que revelou um profundo conhecimento da forma musical e por vezes uma originalidade muito accentuada.

As Variações sobre o Bitú, em número de 16, por si fariam a reputação de Alexandre Levy, se outras produções de grande merecimento não aparecessem depois. Aquelle thema popular brasileiro, tão simples e infantil, é desenvolvido com as tintas mais delicadas, com os contrastes mais vivos e curiosos, como por exemplo o que se dá na passagem da variação n. 8, "Allegretto" ("In quis di scherzo") para a variação n. 9, "Lento" ("Alla funebre"). As riquezas harmónicas esfusiam como por encanto em cada página, lembrando por vezes a forma de Shumann, de cujo estylo Alexandre Levy se approximava.

O desenvolvimento e o vulto dados a essa produção, vasada sobre um motivo pueril, oferecem-nos ensejo para verificar a individualidade do autor e lembram-nos as seguintes phrases de Liszt a propósito de Chopin: "Mais, qu'importe le sujet? N'est ce pas l'idée qu'on en fait jaillir, l'emotion qu'on y fait vibrer, que l'élève, l'ennoblit et le grandit?"

O Bitú transformado e vestido com as pompas que lhe empresta Alexandre Levy deixa de ser aquelle canto enfadinho que as crianças peraltas batucam com um dedo só sobre o teclado de um misero piano, para assumir uma forma aristocrática e em condições de competir com a dos grandes mestres da musica.

Que assumpto haverá mais trivial do que um samba de pretos em uma fazenda de café? No entanto, tratado por Alexandre Levy, elle assume a imortançia dos cantos populares da Noruega tratados por um Grieg.

Alexandre Levy soube comprehender a psychologia daquellas criaturas simples e rudes, que tinham a vida matizada de espinhos, que traziam os pulsos feridos pela crueza das algemas e se sujeitavam ao jugo dos brancos com a impossibilidade dos objectos materiais. No seu "Samba" não aparecem gritos lancinantes nem imprecões selvagens. O artista soube penetrar no animo daquella gente cuja misera condição não lograva apagar os sentimentos da alma. Os pretos dançavam e cantavam sem um grito de angustia. Apenas, de repente, como se um raio de luz serena lhes viesse evocar um pensamento adormecido, um canto triste e saudoso erguiam em cõro, como que traduzindo a claridade de um passado vivido no secozó das selvas africanas, dofradas pelas mais quentes alvoradas tropicais, onde tiveram sonhos que se desfizeram em neadelos, amores que foram cuspidos e despedilados pela barbarie dos abjectos traficantes.

Gelasio Pimenta.

Tavares Machado — Rua Marechal Deodoro 8-A. Telephone 1.089.
 Albino de Moraes, leiloeiro oficial, auxiliado pelo antigo preposto Theodolindo da Aguiar, agencia e escritorio: rua José Bonifácio n. 15. — Telephone n. 1.503.
AVISOS COMMERCIAIS
A' praça
 Eu abaixo assinado declaro que vendi o meu negocio sito à rua Monte Alegre n. 11 (Perdizes) a d. Christina de Souza Bittencourt, livre de qualquer onus.
 São Paulo, de 1908.

O ESTADO DE S. PAULO — Segunda-feira, 23 de março de 1908.

Nova York e escs., inglez «Byron»...	30
Bordeaux e escs., francez «Atlântique»	3
Southampton e escs., inglez «Nile»....	3
RIO	
Vapores esperados	
Nova York e escs., inglez «Byron»...	2
Southampton e escs., inglez «Avon».....	2
Santos, inglez «Milton».....	2
Buenos Aires e escs., inglez «Araguaya»	2
Marselha e escs., francez «Aquitaine».....	2
Santos, allemão «Tijuca»	2
Buenos Aires e escs., italiano «Re Umberto»	2
Trieste e escs., austriaco «Indian».....	2
Santos, allemão «Belgrano».....	2
Southampton e escs., inglez «Orope-sa»	2
Vapores a sair	
Buenos Aires e escs., inglez «Avon»	2
Itajahy, nacional «Guanabara».....	2
Santos, inglez «Byron».....	2
Pará e escs., nacional «Tijuca».....	2
Villa Nova e escs., nacional «Victoria»	2
Victoria e escs., nacional «Murupy».	2
Paranaguá e escs., nacional «Guarany»	2
Nova Orleans, inglez «Milton».....	2
Southampton e escs., inglez «Araguaya»	2
Buenos Aires e escs., nacional «Jupiter»	2
Nova York e escs., nacional «Acre»..	2
Santos, nacional «Pirangy».....	2
Recife e escs., nacional «Satelliten»	2
Hamburgo e escs., allemão «Tijuca»	2
Napoles e escs., italiano «Re Umberto»	2
Ponta de Areia e escs., nacional «Mayrinx»	2
Manaus e escs., nacional «Sergipe»..	2
Porto Alegre e escs., nacional «Itai-tuba»	2
Nova Orleans, inglez «Royal Prince»	2
Buenos Aires e escs., nacional «Bragança»	2
Nova York, inglez «Italian Prince»..	2
Pará e escs., nacional «Araguary»..	2
Hamburgo e escs., allemão «Belgrano»	2
Santos, austriaco «Indian»	2
Rio Grande e escs., nacional «Saturno»	2
Amsterdam e escs., hollandez «Rynland»	2
Buenos Aires e escs., hollandez «Amstelland»	2
Valparaiso e escs., inglez «Oropesa»	2
S. Sebastião e escs., nacional «Gloria»	2

INDICAÇÕES UTEIS

MÉDICOS

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES

— Especialista em molestias do estomago, pulmão e nervosas, dá cons. das 1 às 3, à r. 15 de Novembro, 19. — Cur. esp. das mol. da pelle e morphéa: cons. 8 horas da manhan, em sua morada à r. Cons. Nebias, 49. Tel. 104.

Dr. A. Fajardo. — Clínica médica. — Consultorio: rua do Commercio, 4-E. Residencia: rua Ipiranga, 68. Telephone n. 19.

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA — Médico. — Consultorio, rua Direita 29-A, sobrado, das 2 às 4. Residencia Conselação, 64. Telephone, 980.

Dr. Diogo de Faria, médico. — Residencia: rua Marquez de Itú n. 44. Consultorio: rua Direita n. 29-A. Telephone, 206.

DR. W. GORDON SPEERS, médico operador e parturio. Cons. r. de S. Bento 63, sobrado, de 2 às 4 da tarde, telephone 1.023. Residencia, Alameda Barão do Rio Branco, 1 (antiga Alam. dos Bambus), telephone, 464.

Dr. Francisco Laraya. — Consultorio: rua Marechal Deodoro, 3-B, de 1 às 3 horas. — Telephone n. 459.

Dr. Sylvio Maia. — Partos e molestias de senhoras. Consultorio: rua José Bonifácio, 30, de 1 às 3 horas. Residencia Avenida Tiradentes, 17. Telephone, 243.

Dr. A. Vieira de Carvalho. — Cirurgião e mestorias de senhoras. — Consultorio: rua de S. Bento, 13. Residencia: rua Ipiranga n. 8.

Dr. Lauriston Job Lane, cirurgia e necologia. Res.: r. Consolação, 176; tel. 945. Escrit., rua S. Bento, 63, sobr., 2-3 da tarde.

DR. W. SENG., da Universidade de Vienna Esp., cirurgia, molestias de senhoras e partos. Consultorio e residencia: rua B. de Itapetininga, 21. Telephone, 18, de 1 às 3 horas.

Dr. Mello Barreto, médico. — Consultorio e residencia: rua das Palmeiras, 77.

DR. REZENDE FUECH, da Santa Casa de S. Paulo. Cons., r. S. Bento, 41, 3 às 4. Res. R. Victoria 186, às 11 hs e 2 hs. Tel. 1.581.

Dr. Jayvert Madureira, Pratica de Padim, Vienna. Especialidades

DIARIO POPULAR -- 17 -- I -- 1911

Passa hoje mais um anniversario do passamento do saudoso paulista Alexandre Levy. E' o 19.^o, e nem por isso esse já largo lapso de tempo diminui nos amigos e admiradores do querido artista o sentimento de pezar pelo seu desapparecimento do numero dos vivos. Pelo contrario ; parece que á proporção que os annos nos vão afastando desse dia triste (17 de Janeiro de 1892) mais vive na nossa memoria essa individualidade tão estimada, essa creatura tão affectiva.



O 4.º delegado e um moço-regista compareceram ao local.

Os ferimentos de Caetano e Domingos foram considerados graves..

A autoridade abriu o respectivo inquérito.

— O vendeiro José Capodesfierro, estabelecido á rua Conselheiro Ramalho, esquina da rua S. Domingos, procurára varias vezes o seu devedor Jacintho Canturelli, de profissão ferreiro, para ajuste final de contas.

Hontem, porém, pelas 8 1/2 da noite, Capodesfierro dirigiu-se á residencia de

ARTES E ARTISTAS

A evolução artística em S. Paulo

O progresso económico e material de S. Paulo, longe de absorver toda a actividade, toda a seiva de genio operoso dos filhos da velha Piratininga, ao contrario, não só lhes ha deixado livre o campo, mas tem até influido para a cultura e o desenvolvimento das artes liberaes, graças aos multiplos elementos que tem agremiado para a sua propagação e vitalidade.

Talvez mesmo se possa dizer que caminhamos tanto na estrada larga dos grandes melhoramentos publicos, quanto se elevou o nível da nossa educação estheticá.

Um olhar retrospectivo melhor atestará o que acabamos de dizer.

Ao inaugurar-se as nossas primeiras estradas de ferro, época em que tambem se começou a accentuar o progresso de S. Paulo nos varios ramos da actividade social, era ainda bem modesta a situação em que nos achavamos em assuntos de arte.

Embora já brilhasse então na constellação das celebridades universaes o genio de Carlos Gomes e tambem no palco paulistano já se tivesse feito admirar, annos atrás, esse outro genio que se chamou João Caetano, verdade é que as fulgurações dos grandes astros não podiam por si só espancar toda a tréva em que por muito jazera o nosso meio em relação á grande Arte.

Mais ou menos por esse tempo, isto é, ha bons trinta e cinco annos, visitou S. Paulo o grande pianista Gottschalk, que, não tendo conseguido publico para ouvir-o, em memorável concerto que deu no theatro S. José, recorreu ao expediente de mandar abrir as portas da casa a quem quizesse entrar.

A pianistica era então cultivada sob a direcção dos professores Emilio do Lago, Giraudon, Luiz Mauricio, Moraes, Ferreira e d. Electra Pons, esta ultima esposa do professor de canto Eduardo Pons, que dirigiu os primeiros estudos da eximia cantora, nossa compatriota, Clotilde Maragliano.

Faziam as delicias dos amadores a *Supplica de uma virgem*, o recitativo da *Dalila*, o *Canto da coruja* e o *Turbilhão*, peça esta de resistencia e a ultima palavra da technique contemporanea.

No repertorio dos mestres estrangeiros figuravam os mais conhecidos trechos das operetas francezas, *Orpheu na ponta*, e das velhas operas italianaes: *Barbeiro de Sevilha*, *Trovador*, *Lucia e Norma*, cuja popularidade mais crescem ao surgir no pequeno theatro provisório, sito á rua da Boa Vista, onde se ergue hoje o Sant'Anna, a primeira companhia de opera que aqui se fez ouvir, especie de *mambembe* lyrico, dirigido pelo empresario Mirandola.

Uma cantora de algum merecimento, Augusta Cortesi, e um joven tenor Signoretti, eram as principaes figuras da troupe, que se exhibiu com bastante exito nas operas já citadas.

Occorria isto mais ou menos pelo anno de 1872, e, cerca de dez annos depois, bem outra era já a situação de S. Paulo.

A fundacão do Club Haydan, sociedade que sob a direcção do joven e já acclamado musicista Alexandre Levy, reuniu os melhores elementos existentes e proporcionou à sociedade paulista a audição da musica de camera e com ella o conhecimento do alto repertorio clásico e das mais célebres composições dos grandes mestres allemães, Beethoven à frente, assignala o inicio da nova phaze em que então entrou a educação musical em S. Paulo, concorrendo ainda para o seu desenvolvimento os spectaculos das grandes companhias lyricas dos empresarios Ferri e Ciacchi, que vieram exhibir no velho José, além das operas dos grandes mestres da Europa, o *Guarany*, o *Salvador Rosa*, *Fosca*, do nosso querido Carlos Gomes, itando os grandes papeis artistas como Agnino, Maria Durand, Borghi Mamo e outros de celebriade mundial.

Depois dessas, novas troupes vieram, tanto opera lyrica como de opera comica e outros generos ainda mais ligeiros, trazendo vezes cantores notaveis, ouvindo-se en-

algumas operas de Wagner e muitas das lhoras joias da scena lyrica nos ultimos tempos.

o passo que, familiarizando-se a nossa juventude com os grandes mestres da divinitate, progredia a sua educação musical, e cultura artistica ainda ganhava terreno em outras direcções: S. Paulo era visitado pelas maiores celebridades da tragedia, do drama e da comedia artistas da nomeada de Ernesto Rossi, Sarah Bernhardt, Coquelin, Novelli, Emmanuel, Pezzana, Jeanne Hading, Virginia Reiter, Tessero, Furtado, Lucinda, Brasão, os Rosas.

O entusiastico acolhimento que em geral tiveram, bem se pode medir pela gentileza com que procurou retribuir o grande Sarah, dando a S. Paulo o cognome de *Capital artistica do Brasil*...

Assim como a musica e o theatro, tambem floresceu a pintura, ainda que mais lentamente.

Em 1870 aqui chegou e abriu seu atelier na rua da Boa Vista o ja hoje velho amigo Julio Martin. Por alguns annos lecionou desenho e pintura a aquarella e a oleo, tendo tido discípulos como os drs. Aquilino do Amaral, José Maria Bourroul, João Ludovice, dd. Sebastiana Bourroul e Victoria Serva. Mas, ou porque os discípulos não fossem quantos desejava, ou porque o seduzisse outros interesses, em breve deixava Martin a pintura e atirava-se á lithographia.

Passaram-se então alguns annos sem que ninguem empunhasse a palheta em S. Paulo, até quando mais ou menos em 1880, aqui se estabeleceu o notavel pintor, filho de Ytú, José Ferraz de Almeida Junior, depois de laureado pela Escola de Bellas Artes do Rio de Janeiro e de haver aprofundado os seus estudos, durante cerca de seis annos, em Paris, onde frequentara as lições dos grandes mestres, especialmente de Cabanel.

Os vinte annos de trabalho efectivo de Almeida Junior em S. Paulo, a sua producção abundante e valiosa, as exposições artisticas que fez, os discípulos que deixou, bastariam para encher todo esse prazo, se outros não tivessem vindo trazer a sua participação, o concurso de seus esforços para o desenvolvimento da pintura em nosso meio.

Eis, em rapidos traços, a evolução da cultura artistica em nossa terra, qual se manifestou mais ou menos até 1890.

Continua

E —
os e artificiaes
ENTO EM S. PAULO

Agricultura

Antonio Prado, n. º
O DO ROSARIO

CCOS e Molhados

CONSIGNAÇÕES

o & Chaves

itanda N. 6

eco Telegraphico "CHAVES"

S. PAULO

LÉ & C.º - PARIS.

E. LAMBERT

Machinas a vapor para

etricidade, dynamos, eleva

dores; motores electricos

material electrico etc., etc

Fornecedor do Ministerio d

Guerra e da Marinha. x x

Preços e Orçamentos

COM

E. LAMBERT

22 - RIO DE JANEIRO

Agencia Ucrat uas Luis
Julio Antunes

39, Rua 1

UNICA casa que o publico

5651 50

Sorte vendida em

da 104 - 31 loteria extrahid

Bem como toda dezena

10 Premios na importan

O Premio acima foi vendido ao freguez estabelecido com chalet a

Sabbado proximo

GRANDE LOTERIA • IMPORTAN

200:00

já se acham á venda os bilh do NATAL, a

Importante Premio Sabbado 23

500:00

Este premio já foi vendido por tres vezes

A preferencia para compra de bi

O COMMERCIOS DE SAO PAULO — Segunda-feira, 25 de maio de 1903

ultimo concerto, pois muitos são os pedidos para isso, e caso se realize, S. Paulo, apreciador da musica, não deve perder essa occasião rarissima de aplaudir virtuose igual a esse.

Alguns admiradores do insigne musicista Arthur Napoleão solicitaram delle que se fizesse ouvir mais uma vez nesta capital e, neste sentido, consta-nos que promovem a organisação de um 3º concerto que se effectuará quarta-feira, á noite, no salão Steinway.

Este concerto vai ser definitivamente o ultimo desta excursão de Arthur Napoleão por S. Paulo, e, por isso, é de esperar-se que o público de bom gosto encha o salão, na noite da magnifica audição musical, cujo programma terá a mais escolhida confecção.

— Hontem, ás 2 horas da tarde, perante um pequeno grupo de cavalleiros e de professores de arte, houve uma audição musical dos professores Florence e Chiafitelli, em homenagem a Arthur Napoleão.

Foram executados lindissimos numeros ineditos de musica para violino e piano, compostos por aquelles dous conhecidos musicistas.

CARLOS GUIMARÃES

DE EFFONSO AF

feira, 25 de maio de 19
MACHINAS ROTATIVAS

deas,
o do
menor
tra-
e do
o ha-
ra-

DE PORTUGAL

Lisboa, 26 de abril de 190
As Camaras continuam pouco conve

Arte & Letras

CORBINIANO VILLAÇA

Obteve real sucesso o concerto hontem realizado no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical pelo distineto barytono brasileiro, sr. Corbiniano Villaça, com o concurso do maestro Agostino Cantu', dos srs. Jorge Mesquita e Paula Sousa, da exma. sra. d. Alice Saladini Fischer e das senhoritas Nobilina Galvão e Maria Odette Figueiredo.

O sr. Corbiniano Villaça que, além de possuir bella voz, é um excellente artista, recebeu do auditorio as maiores demonstrações de apreço, mormente quando se fez ouvir no bellissimo "Chant d'Amour", da "Walkyria", de Wagner e na aria da opera "Il poeta", do maestro Cantu', que também foi calorosamente applaudido.

Duas peças novas foram hontem ouvidas em primeira audição — uma, do saudoso Alexandre Levy, intitulada "En priére" e cantada com muita arte pelo sr. Villaça, outra, um "Romance" para violoncello, bem interpretada pelo sr. Jorge Mesquita e de que é autor o sr. Luiz Levy que muitas provas tem dado do seu talento como compositor. São dois trabalhos muito bons e que agradaram bastante.

A romance "En priére" foi escripta para soprano e a letra primitiva é de Horacio de Carvalho, que a denominou "De mãos postas". Existe, além da tradução francesa, que hontem nos foi dado ouvir, uma outra italiana.

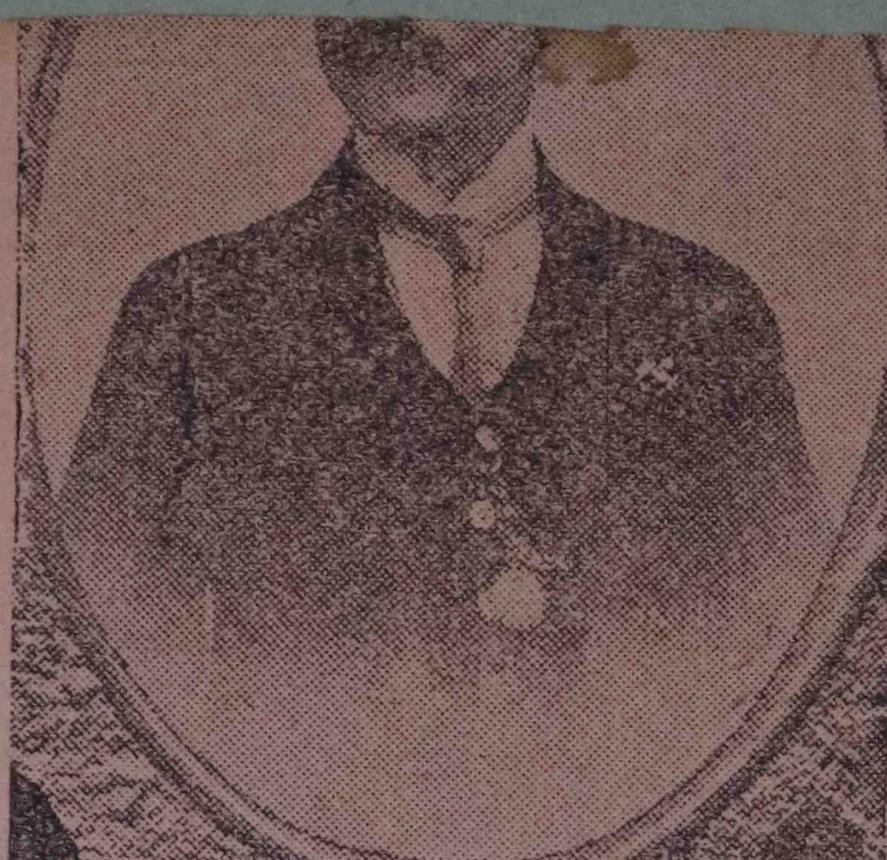
Afim de ouvir a bella producção do seu pranteado filho, compareceu ao concerto, em companhia de seus filhos Luiz e Mauricio, a exma. sra. d. Lau rette Levy, mãe de Alexandre Levy.

A sra. d. Alice Fischer cantou uma aria de "La Wally", de Catalani e a do terceiro acto da opera "Edmée", de João Gomes de Araujo, sendo applaudida com entusiasmo.

O mesmo sucedeu á senhorita Nobilina Galvão em "Les Sylvains", de Chaminade, e "Soldatini", de Cantu'; e á senhorita Maria Odette Figueiredo no "Tango brasileiro", de Alexandre Levy, e "Nel bosco", de Longo.

A falta de espeço não nos permite dar uma noticia mais desenvolvida do bello concerto de hontem.

Os acompanhamentos foram feitos de modo admiravel pelo maestro Cantu'.



NICOLA FARRO, o accusado
(Ver noticia)

HERMES EM MINAS

a Ruy Barbosa

N QUALIFICAVEI'S

carros escoltados por um piquete de cavallaria, afim de distrahir a attenção do povo, pensando que ia o marechal já para a estação.

Correram todos para a esquina do hotel Globo, e, verificado o estratagema de que lançara mão o governo, voltou o povo a postos e continuou a acclamar com delírio a liberdade civil.

Dentro em pouco, em bonde especial ladeado por uma respeitável força de cavallaria, vinham o marechal Hermes e sua comitiva.

Atraz, em outro bonde, uma banda de musica atroava os ares tocando peças fortes, afim de abafar acclamações do povo a Ruy Barbosa, Albuquerque Lins e a Republica civil.

Recrudesceram, porém, os vivas e o marechal e sua comitiva seguiram apressadamente rumo da estação.

Ali, nova scena de selvageria se desenrolou.

O povo acclamava, antes de chegada do marechal, os proceres do civilismo quando a gare foi invadida pela soldadesca desenfreada que espaldeirou o povo a torto e a direito para ver si o affastava da estação.

Chegando o marechal, o embarque effectuou-se açodado e atropelladamen

numa verdadeira catástrofe.

CARLOS GUIMARÃES—Carta recentemente recebida do Funchal traz-nos a confirmação da dolorosa notícia do passamento do nosso compatriota e illustre maestro Carlos Guimarães, pianista e compositor festejado que todo São Paulo applaudiu.

Como se sabe, o distincto artista brasileiro, nascido no Rio Grande do Sul, ja em viagem para a Europa, tratar-se do terrivel mal que o victimou—a tuberculose—e ao tocar o paquete naquelle porto, sentindo-se bastante encommendado, resolveu alli permanecer alguns dias, sendo installado, mercê dos cuidados do sr. Custodio Celso de Saboia e Silva, vice-consul do Brazil naquella cidade, em um dos melhores aposentos da Quinta Almeida, local aconselhado, de preferencia, pelos medicos da Madeira e rodeado de todos os cuidados.

Apezar de todos os esforços da medicina e de todo o conforto e cuidado que o cercavam, a insidiosa enfermidade, na sua marcha vertiginosa, concluiu a sua funesta missão ás sete e meia horas do dia de 17 do mez proximo findo.

Carlos Guimarães morreu longe da patria, ainda moço; mas a sua memoria será um penhor de terna saudade para todos aquelles que o conheciam de per-to, que lhe apreciavam o caracter puro, a alma simples e bôa.

De sua breve passagem pela vida deixa elle vigorosos traços de seu talento em composições de um seitio original, toucadas de muita inspiração, de um romantismo suave.

Além de compositor, que se impunha ao conceito dos mestres, Carlos Guimaraes era um pianista de grande merecimento: em tudo quanto executava, com muita intuição, percebia-se a vibrabilidade de sua alma de idealista.

Com a morte de Carlos Guimaraes perde o Brazil um de seus mais esperançoso artistas.

Paz e saudade á sua memoria.

DE E

Antonio Gaspar Cremer

PROFESSOR

de linguas e sciencias—prepara para
exames

Especialidade : Surdos-Mudos
(sistema labial)

Av. Intendencia, 171, Braz

alt 10 9

Aos Dyspepticos

Aspastilhas anti-gastralgicas dos Fras
es Trapeiros constituem um poderoso
medicamento para todas as affecções do
estomago.

Deposito geral

Drogaria Americana

Rua Commercio n. 18

() 3^a 5^a e sabs

Escripturação Mercantil

CALLIGRAPHIA

Garante-se habilitar em 3 meses.

O professor,

P. LOUREIRO DE ANDRADE.

33, Rua Pedroso (Liberdade)

15 h

Professor de linguas

Madame Horstein lecciona em casas de
familias de tratamento : Inglez, Francez,
Italiano, Allemão e primeiras letras de
portuguez; tendo as melhores recom-
mendações.

Pedidos por carta á rua Martim Fran-
cisco n. 51. seg 30-18

Cancrocida Moura: Ul-
ceras syphiliticas, cancros venereos, fe-
ridas rebeldes, corrimento fétido dos ou-
vidos, feridas do nariz, cortaduras, feri-
mentos, etc., etc.

Leiam os attestados e instruções que
companham cada vidro.

**A' venda em todas as phar-
nacias e drogarias.**

30 14

A Saúde da Mulher

Remedio empregado com grande re-
sultado em todas as molestias das se-
nhoras e senhoritas.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA AMERICANA

Rua do Commercio, 18

() 3^a, 5^a e sab

VILLA-BUARQUE

CLINICA DENTARIA DE

Carlos Zacharias

Consultorio installado a capricho

6 — RUA ARAUJO — 46

Segunda-feira, 21 de dezembro de 1903

SALÃO IBACH—Apezar da impertinente chuva que caiu durante a noite, esteve muito concorrido o concerto organizado pelo barytono Paula Souza, em beneficio dos empregados da Estrada de Ferro União Sorocabana e Ituana.

Para dizer minuciosamente dessa bela audição musical, que pôz em relevo grande os incontestáveis meritos de seus executantes, meritos esses inúmeras vezes afirmados em nossos salões, e os sentimentos altruísticos de nosso diletantismo, fôra mister dispuzessemos de longo espaço e da necessaria calma, que não nos dá o açoitamento com que somos forçados a fazer o nosso jornal.

Entretanto, nos estreitos moldes desta atabalhoada noticia, procuraremos resenhar, despretenciosamente, as impressões que trouxemos desse optimo concerto e que nos ficarão a encantar a alma por muito tempo.

O programma, intelligentemente organizado, compunha-se de 12 numeros, distribuidos em 2 partes.

O n. 1—*Impromptu*, de Schubert e *Noite*, de Godard—coube á graciosa menina Magdalena Tagliaferro que, das suas tenra idade e, consequintemente, sua pouca resistencia physica, o executou de modo tal que faria inveja, não só a muitos de nossos amadores, como, sem exageros, a alguns artistas que, de quando em vez, se nos mostram. Nada falta a essa extraordinaria menina para que, no criterioso estudo de piano que faz sob a direcção de seu paes, o maestro Tagliaferro, se torne, em breve tempo, uma notabilidade. Magdalena ainda executou com grande pericia e sentimento o n. 1—*Valse em menor*, de Chopin, e *La fileuse*, de Mendelsohn, da 2.ª parte. Ao terminar ambos os numeros recebeu ella estrondosa ovacão da assistencia, e lhe foi oferecido um delicado presente pelo organizador do festival.

O n. 2—*Saluto*, de Mendelsohn, duetto para tenor e barytono—coube aos srs. João Machado de Oliveira e A. B. de Paula Souza, que o cantaram com aquela correcção a que já nos acostumaram.

O n. 3—*Vissi d'arte*, aria da *Tosca*, de Puccini—foi muito bem cantado pela sra. d. Carolina Pereira de Souza, dona de uma bella voz de soprano, que quasi nada fica a dever a muitas que temos ouvido, pela extensão e grande sonoridade.

O n. 4 constou de uns bons versos de Mario Alves, especialmente escriptos para o festival e recitados com alma pelo sr. Colomy Castellões.

O n. 5—*L'amour*, de Godard, para barytono, teve por esforçado executante o sr. Paula Souza.

Terminou a primeira parte do programma o tercetto da *Gioconda*, trechos de grandes dificuldades, que, entretanto, desapareceram deante da bravura dos executantes sras. Leontina Kneese, Carolina Pereira de Souza e Paula Souza.

O n. 2 da 2.ª parte—*D'un coeur qui t'aime*, duetto de Gounod, cantaram-no as sras. Leontina Kneese e Carolina Pereira de Souza, casando-se aquellas duas vozes frescas e timbradas numa afinação rigorosa.

O n. 3—*Giunto al passo estremo*, do *Mefistofele*, coube ao tenor Machado de Oliveira, euja voz se vae tornando dia a dia mais apreciavel em todos os registos.

O n. 4—*Una voce poco fa*, do *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini—coube a mezzosoprano senhorita Leontina Kneese, cuja privilegiada voz, carinhosamente educada por seu professor, o sr. Paulo Tagliaferro, já se impõe à rigorosa analyse pelo volume, extensão e sonoridade. De outra amadora de canto não sabemos, quer neste meio artístico, quer nos demais, nossos conhecidos, que possua um organo vocal tão perfeito, tão homogeneo em todos os registos.

O n. 5—*Rhapsodia brazileira*, de Luiz Levy—peça caracteristica e de grandes effeitos, foi rigorosamente interpretada pelo auctor.

O belo festival, cujo exito brilhante muito deve ter satisfeito ao seu organizador, terminou com o quarteto do *Rigoletto*, admiravelmente cantado pelas sras. Leontina Kneese, Carolina Pereira de Souza, e srs. J. M. de Oliveira e A. B. de Paula Souza.

A's sras. Leontina Kneese e Carolina Pereira de Souza, a associação beneficiada offereceu lindos raminhos de flores naturaes e ao barytono Paula Souza o dr. Alfredo Maia, director da Estrada de Ferro Sorocabana, levou sens cumprimentos pessoaes, sendo-lhe offerecido, nessa occasião, um outro raminho tambem de flores naturaes.

percorre aquella cidade uma lista
ariando assignaturas.

Visita—Uma alegria intensa tivemos
e, mas dessas alegrias em que o pra-
sentido se mede pela precisão de um
timento real — com a visita do nos-
collega no jornalismo mineiro sr. Assis
Chagas, a quem o *Diario* deve a hon-
ra sua representação em Bello Hor-
onte.

O nome de Assis Chagas é por demais
hecido no jornalismo brasileiro pelo
incôntestavel valor, para que nos
pensemos de o apresentar aos nossos
ores. Estas linhas miram apenas no-
ar que Assis Chagas está em São
Paulo e se demorará algum tempo entre

com o conhecido jornalista veio tam-
bém o sr. Julio Lemos, poeta apreciado,
balhador primoroso do verso, cujo
que já até ao nosso conhecimento tinha
gado, conduzido pelos seus tra-
balhos.

sr. Lemos faz parte da imprensa
eira e no « Congresso Agricola », de
lo Horizonte, representou o *Diario
Popular*.

gratamente lhes ficamos por suas visitas.

Enfermo—Acha-se gravemente enfer-
em S. João d'El-Rei, em virtude de
ataque de congestão, o general de
mão reformado José Antonio Pereira
Noronha e Silva, oficial bastante co-
nhecido nesta capital, onde commandou
o distrito militar.

Festas escolares—Realisou-se hontem
no *Collegio de Coração de Maria*, do
de S. António, a solenidade de
ribuição de premios aos alunos
que frequentaram durante o corrente
o lectivo.

o salão principal do edificio estava
richosamente ornamentado e cheio
familias e convidados.

programma das festas foi cumprido
sca pelas collegiaes, que se mostraram
desembaraçadas no desempenho dos
papeis.

o terminarem as brilhantes festas,
dre Rossi, superior dos jesuitas de
Bonçalo, louvou os directores do esta-
cimento, salientando os benefícios
que elle presta á causa da instrucção.

Exito brilhantissimo, em nada inferior

ao dos annos anteriores, coroou a
a de encerramento das aulas do Ex-

ato S. José, annexo ao Asylo de
indicidade e dirigido pelas irmans de

José, piedosas auxiliares daquella
a de caridade.

extenso e variado programma teve,

parte das alumnas um desempenho
prehensivel que encantou a todos os
istentes e poz em relevo o carinho
que se distribue no estabelecimen-

to de instrucção a grande numero de
alunas.

ÍmpONENTE a festa realizada hon-
tudo no salão nobre do Gymnasio de São
Paulo para solemnizar o encerramento
curso lectivo.

A festa constou da representação do
ma sacro, em 5 actos, *As pistrinas ou*

Últimos momenlos do paganismo, cujos
actos foram distribuidos a varios alu-

dos do Gymnasio, os quaes se mostraram
muito desembaraçados e talentosos
desempenho ; de recitativos portu-
gues, franceses e allemaes ; de uma
te musical a cargo de uma excellente
nestra.

o salão estava repleto do que ha de
se fino em nosso meio social e a to-

impressionou agradavelmente, des-
trando os optimos resultados ins-
titutivos que o Gymnasio, em um anno
nas de existencia, apresentou em
nde numero de alumnos.

Varias

Os proprietarios da casa de joias Ben-
joeb, nos comunicam ter recebido
ide sortimento de objectos para pre-
ses.

* Consta que será nomeado o dr.
Motta, ex-delegado de poli-
de Santos, para membro da commis-
Sanitaria de Ribeirão Preto.

* O novo cruzador *Tacoma* da mar-

dos Estados Unidos, construido nos
aleiros da Union Iron Works da ci-
e da California, effectuou a sua pri-
ra experincia em meados de no-
bro, dando 17 nós por hora.

* Um cruzador protegido, de 3.200
eladas para uma guarnição de 281
mens.

* O cardenal F. Satoli, que foi nun-

A musica em S. Paulo — Terminamos hoje a conferencia do professor Luigi Chiafarelli no 55º Concerto Histórico da Escola de Musica:

« Entre os compositores de merecimento, de quem o Brazil se ufiga com razão, o maestro João Gomes de Araujo é merecedor de toda a consideração e respeito. Trabalhador incansável que depois de ter lecionado o dia inteiro, dedica as horas nocturnas à composição de bellas páginas, de uma actividade que faz gosto, goza de uma reputação feita.

Entre as suas numerosas composições conta duas *symphonias* que o autor escreveu nas convulsões do entusiasmo, sem se importar com as exigências iníllividicais do classicismo. Digo iníllividicais, pois que, apesar de grande revolucionário terem tentado novos caminhos inexplorados, os canones lógicos e inflexíveis ditados em composições típicas não animam os conservadores, os theoristas a admittirem novidades formais, quando se trata de *symphonias*.

As vagas applicações do título de *symphonia* não satisfazem os exigentes Allemães, os quais não admitem, e com razão, o que disse um célebre estheticista: « Berlioz a fondé la liberté en musique. Après lui, il est ridicule de croire et il est permis de tout croire. »

E' verdade que o entusiasmo faz caminhar mais do que o pedantismo, mas não é menos verdade que os instintivos, os irregulares acabam todos por ceder aos conselhos da experiência. Beethoven não desejava, pouco antes de sua morte, tomar um professor de contratenor? Desejava poder fazer sempre melhor! Pensando na modestia esmagadora de Beethoven, pensamo que não teve até hoje sucessores dignos de figurarem ao seu lado nos paizes velhos, tão ricos de compositores de talento, ou mesmo de genios, devemos reconhecer com azodamento que também entre nós há disposições musicais dignas de encorajamento, de conselhos elevados, de admiração. O talento pela composição musical, o condão de inventar melodias, não são causa muito commum; sobre centenas de advogados, médicos, engenheiros e outros profissionais, a natureza aponta nos dás um musicos interprete e ainda mais raramente um compositor.

Digamos as verdades aos musicos natos para elles se orientarem, para elles pesarem o auro no *noscit te ipsum*, para as suas criações não ficarem de interesse puramente local; mas não esqueçamos um instante que o artista é uma criança adorável (as senhoras dos artistas protestão!) e que é preciso tratar-lo com carinhos feminis para elle não arrefecer, para elle não chegar a pesar cada um dos seus motivos na balança gelida da theoria e construir assim respeitáveis arranjos revestidos de abrangingimento.

João Gomes de Araujo, como ia dizendo, é um trabalhador incansável, que com modestia bellissima e exemplar e cedendo aos ditames das leis ortodoxas da composição, revi com carinho a sua primeira *Symphony* e mandou imprimi-la no Rio. Esperamos com anciadade a chegada da nova partitura.

Não tinha nada que modificar no *Scherzo* que ouviremos hoje.

A redacção de *concerto* saiu muito pianística, apesar de bastante difícil.

O brevíssimo trecho *Désir ardent* do maestro H. Oswald faz parte de uma preciosa colleção de Quatro folhas de album dedicadas pelo autor ao Sr. Félix de Otero, o eminentissimo professor de piano e conhecido director e critico da utilissima *Revista Artística*.

O Dr. Ezequiel Ramos Junior demonstrou, desde a mais tenra idade, gran e propensão para a musica, mas os usos paulistanos destinariam-no a fazer estudos para se formar na nossa Academia de Direito.

Ezequiel Ramos é um litterato que bem cedo começou a publicar inúmeras poesias nos jornais. Lembro-me de ter lido com especial agrado o seu *Incendio de Roma*, magnifico quadro realista em que a sinistra figura de Nero sobre saí pavorosa.

Aos 17 annos, Ezequiel Ramos publicou o seu interessante volume: *Poemas*.

Sei que o illustre moço tem na sua gaveta dous volumes de poesias e um volume de discursos académicos, *Gyges drama em verso*; *A arte Paulista*, estudos estheticos, tudo inedito.

Aos 19 annos casou-se com a gentilissima Sra. D. Paulina Levy. Desde aquella época Ezequiel Ramos começou a interessar-se pela boa musica. A convivencia com a artística família Levy fez-lhe compreender que ha duas maneiras bem diferentes de estudar musica; os amadores de cathegoria modesta não suspeitam sequer de quanti seriadade e actvidade precisa um homem para penetrar no templo da verdadeira musica.

A sua fortuna fez-lhe logo encontrar no professor Ruegger um conselheiro intelligentissimo, de immenso saber e desde então Ezequiel Ramos dedica longas horas de estudo indefeso ao culto da nossa complicadissima arte.

Compró incessantemente.

Si ouvimos no Salão Steinway o seu Quinteto de cordas em *do menor*, para dous violinos, vio e dous violoncellos: prova brilhante de sua aptidão, temperamento e estudos elevados. Tem prompto um sem numero de composições manuscritas, como: Uma Suite de 12 numeros sobre um tema brasileiro, um trio em *solo menor* e a tres tempos para piano, violino e violoncello, cujo *Scherzo* é um primor de frescura, musica para piano, romances com palavras portuguezas como: *O brejo*, de Tobias Barreto, a *Primavera*, de Antônio-Catilho, etc.

Sem acanhadas prevenções, de colas tão prejudiciais a muitos talentos, Ezequiel estuda com esmero as partituras de Bach, de Beethoven, de Wagner, ou de Mendelssohn, de Schumann e de Brahms, ou de Berlioz e Bizet.

O seu ideal seria voar para a Europa, ouvir tudo o que lé ao piano, conviver com grandes artistas, achar um ambiente digno delle.

Como Schumann, Tschaikoffsky e tantos outros, não acabará um dia Ezequiel Ramos por vir as costas aos affazeres extra musicais, para se dedicar alma e corpo à prática da arte tentadora? Esperemo-lo para o engrandecimento da sua terra, pois que Ezequiel Ramos reúne duas qualidades de que os artistas hodiernos precisam iníllividicamente: ilustração e actividade.

Luiz Levy. 1ª Rhapsodia brasileira.

Estamos em prosença de um amador-musicista do que muitos musicos desprezam.

Amadores deste juez não necessários e, como diz Soubies, *utiles au maintien et au progrès de l'art*.

Luiz Levy foi primeiramente discípulo do Emílio do Lago.

Pedi com insistencia a pessoa da família do Lago noticias detalhadas sobre os musicos desse nome, mas até agora nada obtive. Una monographia sobre todos elles havia de ser interessante para os que se lembrão com prazer des tempos passados.

Luiz Levy continuou os seus estudos com o maestro Girandon, com o professor Livo Sr. Luiz Mauricio (que sempre se negou a dar nos os seus dados biográficos), sympathetic com o misterioso professor Madereveiss e com o eruditissimo professor Werthimer, qui fut musicien per accident, como nos diz um seu cont mporâneo.

Mas Luiz Levy deve o seu desenvolvimento musical especialmente à sua bella intuição artística e à convivencia com o seu saudoso irmão Alexandre, compositor da raça.

Luiz Levy architectou a sua 1ª Rhapsodia brasileira de forma samba com o acompanhamento limitado o atabaque, o instrumento querido dos pretos.

Os Intermezzi são sempre lembranças de boas populares, como: *Baileio, meu bem balaio*. Mas a parte mais desenvolvida é a canção dos boiadeiros:

Ai, que triste vida para o boiadeiro.

Trabalhando tanto sempre sem diuturno.

Esta difícil Rhapsodia brasileira, deliciosa ao Director do Instituto Nacional de Musica da Capital Federal, o maestro Leopoldo Miguez, chegou em pouco tempo á sua 3ª Edição.

Consta, assim, ainda uma prova de que precisamos de mais musica brasileira para piano.

Não comprehendo por que os musicos do pais escrevem tão pouca musica boa para piano. Os consumidores contam-se por milhares!

Ou os compositores brasileiros ou residentes no Brasil preferem escrever musicas... que ninguém entende, inclusiv os professores de piano sei-disantes esclarecidos?

Ou que seja mesmo sempre culpa exclusiva dos editores!

JORNAL DO COMÉRCIO - SÁBADO 15 DE DEZEMBRO DE 1900

INDEPENDÊNCIA

NASCIMENTO BRITTO

LONDRES

14 DE DEZEMBRO

Lord Kitchener comunicou ao *War Office* que o Chefe Boer Delarey à frente de 2.500 homens, acompanhado de varias peças de artilharia atacou as forças do General Clements em Nocitgesucht, sendo rechaçado renovou o ataque sobre o esquerda da linha ingleza que era defendida por quatro companhias do segundo batalhão do regimento de Northumberland. As forças Boers envolverão então as forças inglesas, tomindo as fortalezas de Majesberg, de onde, aproveitando-se da posição que dominava todo o acampamento, o varrerão a fogo de artilharia.

O General Clements, não podendo sustentar as suas posições, teve de retirar-se sobre Kelpoort até onde o acossou pertinazmente o inimigo. A lista de baixas do lado das tropas imperiais accusou grande mortandade.

Morrerão o Tenente-Coronel Legge e os Capitães Mackbean, Mierdock e Askin.

— As forças Boers atacarão a cidade de Wryhied, perdendo no ataque o Chefe Lemmer, e sendo obrigados a retirar-se para Lechlenburgo.

Outros contingentes Boers atacarão Vrede e Bethlehem. Sobre esses ataques o *War Office* ainda não recebeu pormenores.

BRUXELLAS

14 DE DEZEMBRO

Ardeu parte do castello de Beloeil, propriedade do Príncipe de Ligne.

BREST

14 DE DEZEMBRO

Hoje a bordo do encouraçado francês *Amiral Duperré*, ao mover-se uma das torres blindadas, sucede calhar sobre o convez do navio um dos grandes canhões com que a citada torre era articulada.

HONG-KONG

14 DE DEZEMBRO

Forão hoje decapitadas vinte pessoas, encontradas a affixar pasquins contra os aliados.

— Descobriu-se uma tentativa de sublevação a bordo da canhoneira *Surpeille*, da Armada Franceza.

LOURENÇO MARQUES

14 DE DEZEMBRO

As autoridades portuguezas, tomando em consideração o facto de se estar aglomerando grande quantidade de Boers em Komatipoort, mandarão reforçar a linha da fronteira.

BÜENOS-AIRES

14 DE DEZEMBRO

Felizmente pôde ser satisfatoriamente resolvido o conflito que se levantou entre a Bolsa, a Camara Syndical e a Camara do Commercio. Serão retiradas as notas aggressivas trocadas entre os corpos dirigentes dessas corporações e levantar-se-ha a suspensão da Camara do Commercio.

A solução do litigio impressiona favoravelmente a opinião publica que muito interesse tomou na questão, e começava a preocupar-se seriamente com os desastrosos resultados que semelhante estado de cousas acarretaria se perdesse.

— Sobre a cidade de Rosario cahio um violentissimo cyclone cujos effeitos toda a imprensa registra hoje em detalhes que dão a perceber claramente a importancia da catastrophe. Ao mesmo tempo que o vento em sua marcha impetuosa derrubava grande quantidade de casas, algumas das quaes de valiosa construção, a chuva desabava em baterias cerradas alagando os campos da província em grande extensão, suspendendo os trilhos das estradas de ferro da província, fazendo alluir os postes telegraphicos, o que em muitos lugares originou interrupção das comunicações.

A cifra dos prejuizos é computada muito variavelmente, mas ascende certamente a muitas dezenas de milhares de pesos.

— O Governo vai conceder aposentadoria ao Sr. Alexandre Paz, Ministro Plenipotenciário argentino junto ao Governo do Uruguay.

Consta que o substituirá o Sr. Vicente Quesada.

MONTEVIDÉO

14 DE DEZEMBRO

Suicidára-se hoje os comerciantes Enrique Calvo e Pedro Font.

SANTIAGO

14 DE DEZEMBRO

O Presidente Errazuriz pediu aos comites coalicionistas que lhes indicassem a forma de resolver a crise actual.

— No porto de Callao o serviço dos trabalhadores paredistas está sendo feito pelas peças do Exercito.

BAHIA, 14 DE DEZEMBRO

A laboura de canna atravessa uma

SAN PAOLO (Brasile) — 20-21 Gennaio 1892

Alessandro Levy

Rapida come il baleno, nel pomeriggio di domenica, 17 corrente, si sparse per S. Paolo la desolante notizia della morte repentina di Alessandro Levy, uno dei più distinti figli di questo Stato, non solo, ma dell'intero Brasile.

Questa morte tanto precoce, tanto inattesa gettò nella desolazione la famiglia, gli amici, i conoscenti tutti dell'illustre estinto, immerse nel più profondo cordoglio tutti quelli che di Alessandro Levy potevano ammirare le squisite doti di gentiluomo e d'artista, congiunte alla più esemplare modestia, afflisso la sua patria, che si vide, ad un tratto, orbata di una delle sue più care speranze, e l'arte musicale che in lui perde uno dei suoi più insigni cuitori.

E tutti sentono che la sua dipartita ha lasciato un gran vuoto nella Società artistica di S. Paolo.

Più non esiste il delicato e coscienzioso esecutore, che sapeva interpretare i più classici compositori, intuendone il carattere, colorendone lo stile con giusta misura, facendone risaltare le bellezze, anche nei più piccoli particolari, non trascurando la minima sfumatura, lasciando sempre spiccare l'individualità dell'autore che interpretava con scrupolo religioso, con profonda venerazione come solo può fare un'anima eletta d'artista, qual'era la sua.

E il critico, che rigido sacerdote dell'arte a cui si era tutto dedicato, si rallegrava, quando poteva annoverare nelle file degli addetti un nuovo collega, e l'incoraggiava, e lo considerava fratello, sempre pronto, però, a bollare con parole di fuoco, i profanatori del tempio, più non può lottare per raggiungere il suo ideale, il suo sogno, la sua aspirazione di tutti i giorni; per dare, cioè un giusto indirizzo al gusto musicale dei suoi compatriotti, per fare del pubblico di S. Paolo, uno dei pubblici più colti dell'America.

E ignote a tutti resteranno le delicate ed eleganti

melodie che certamente ancor vagheggiava nel pensiero il delizioso autore del «Samba» del «Tango» e d'altre composizioni di squisita fattura, così finalmente concepite, così delicate, come solo lui poteva crearle, lui il più implacabile nemico di tutto quanto era triviale od anche solo volgare in arte.

Compositore, esecutore e critico severo e aristocratico, se così posso esprimermi, egli divampava di sdegno, quando vedeva i suoi compatriotti andar in solluchero assistendo a certi concerti, una volta troppo, ahimè, frequenti in S. Paolo. Allora ei deplorava d'ayer, dalle colonne del *Correio Paulistano* predicato si a lungo al deserto, e si scoraggiava, e disperava dell'arte e dei suoi cultori al Brasile, quando, pur troppo, doveva constatare che ai capolavori dei Beethoven, dei Schumann, dei Chopin, dei Mendelsohn e di tutta la bella schiera dei suoi autori favoriti, si osava preferire delle romanze, delle polke, delle mazurke ecc., del primo scribacchiatore di note musicali venuto.

E con quanto interesse si occupava di quelli che potevano dar lustro all'arte del suo diletto paese!

Lo dicano per me la signorina Maria Monteiro, le sorelle Maragliano, i maestri Carlos Gomes, João Gomes de Araujo e tanti altri, dei cui trionfi godeva, come fossero suoi propri, perché in questa elettissima serie d'artisti, gli pareva vedere altrettanti astri che, a lor tempo, avrebbero brillato di fulgida luce sull'orizzonte artistico del Brasile.

Pure, un così bell'ingegno, un così gran cuore, tante speranze, tanti sogni di gloria, tanti bei lavori concepiti e sui quali la patria e l'arte potevan contare, tutto, in un istante, andò completamente distrutto.

Tutto?... No! Restano di lui i pochi lavori che, ancor sì giovane, diede alla luce, e questi bastano perché il nome di Alessandro Levy viva eternamente nella storia dell'arte musicale in Brasile; e basta il ricordo delle rare doti del suo amico in chi l'ha conosciuto, perché la sua rimembranza duri indelibile nel loro cuore.

E se la partecipazione ad un dolore può servire di conforto, sia all'egregia famiglia del caro estinto di consolazione in tanta sciagura, il sapere che al suo lutto s'associano profondamente afflitti e piangono con lei gli amici, i concittadini, la patria e l'arte.

TEADO e il sollecitatore HENRIQUE ES, hanno il loro Studio in questa Capi-
trattano tutti gli affari della loro pro-
commerciali e penali, tanto in prima che
ciali, esazioni amichevoli e giudiziarie,
ri riguardanti Pubbliche ripartizioni e
sima sollecitudine, tutte le carte ne-
le 4 pom. e in qualunque altra ora
ape, N. 21 e 23.



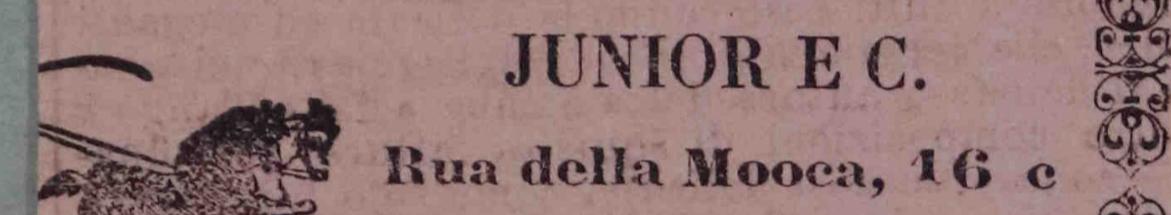
RICHTER & C.

ZIONE N.° 1 B

ONE DELLA «LUZ»

DENSE IN FOGLIA

2.^a qualità



JUNIOR E C.

Rua della Mooca, 16 c

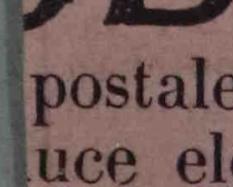
S. PAOLO



—vis, Vittorie, Phaetons, Carroz-
zoni, battesimi, funerali, passegni, ccc.
tate fornita è pronta per servire il pub-

Num. 22 — TELEFONO 533-171



 Gen. Italiana

RIUNITE

I BATTINO

postale di primissimo ordine
luce elettrica

N E

L A V A R E L L O

Partirà infallibilmente il giorno 24 per

Napoli

ggio ridotto

ffre grandi comodità ai passeggeri
za classe, e viaggio garantito in 14

ARTES E ARTISTAS

A evolução artistica em S. Paulo

II

Dahi para cá sabem todos quanto se acelerou o progresso das artes em S. Paulo. Pelo que se refere à musica, elle foi tal que o nosso meio bem se pode considerar a par dos mais adeantados.

O estudo do piano especialmente, já na sua literatura, já na sua technica deu passos verdadeiramente agigantados, ao impulso de uma pleia de professores do valor de Luigi Chiaffarelli, Elias Lobo, Felix de Otero, Paulo Florence, Henrique Rugger, João Gomes, Provesi, Antonio Carlos, dd. Maria Maté Amoroso e Emilia Philippeaux, os quaes bem se podem ufanar de contar discipulos que se poderiam exhibir com lustre em qualquer centro artistico, como dd. Alice e Antonietta Serva, Victoria Serva Pimenta, Antonietta Rudge, Elvira Guimarães Fonseca, Francisca Perez de França Pinto, Valentina Arruda de Sonto, Maria Edul Tapajós, Esmeralda Escobar Luné, Julietta Sampaio Vianna, Alzira Limpo de Abreu, Marietta Teixeira de Carvalho, Annita Tibiriçá, Jeanne Corbisier, Magdalena Tagliaferro, Felicissima de Barros, Antonietta Pasquale, Rosa Forster, Ismenia e Ida de Sousa Queiroz, Carmen Nogueira de Arruda Botelho, Emma Cerquera, Helena e Brites Espinheira, Isabel Azevedo, a talentosa menina Guiomar Novaes, o sr. Sousa Lima e outros muitos emeritos amadores.

Tambem o estudo do canto mereceu grande cuidado e teve, para fazel-o realçar entre as preendas da mais fina valia, um luzido corpo professoral, do qual se nos permitta destacar os nomes laureados de Paulo Tagliaferro, Caetano Foschini, d. Zulmira de Andrade Machado, o casal Festucci, Gomes, d'Arce e Otto Barreira, a cuja aptidão profissional devem o aprimorado cultivo que têm feito da privilegiada arte do canto, entre outras, as conhecidas amadoras dd. Carolina Pereira de Sousa, Sophia Chaves, Maria Flora do Nascimento, Maria Flora de Lacerda Soares, Antonietta de Sousa Queiroz Amaral, Elvira Brandão, Leontina Kneese, Thereziua Matarazzo, Guiomar de Barros, Eponina Ribeiro dos Santos, Bellah de Andrade e os srs. Machado de Oliveira e Paula Sousa.

Si por muitos annos o piano reinou como soberano absoluto dos salões, dia chegou em que a harpa, o nobre instrumento com que David apaziguava as coleras de Saul, conquistou o alto posto a que a tradição lhe dava pleno direito na hierarchia de seus congeneres. Conseguiu essa victoria a perseverante e entusiastica propaganda que ha muitos annos vem fazendo a favor do elegante instrumento sua tão dedicada quão proficiente cultora, d. Olympia Catta Preta. E que os seus esforços não foram infructíferos, ahí está a prova a brilhar no já não pequeno numero de distintas amadoras, dentre as quaes pedimos venia para declinar os nomes de dd. Olivia Guedes Penteado, Julietta Sampaio Vianna e Carmencita Maia.

Ultimamente, uma outra distinta professora, d. Olga Massucci, veiu trazer a sua valiosa cooperação para mais se propagar o estudo da harpa, que vai dia a dia ganhando proselytos em nossa sociedade elegante.

Como a harpa, o violino e a viola conseguiram fazer sua entrada triumphal em nossos salões, parnymphados pela reconhecida competencia profissional de Julio Bastiani e mais tarde ainda pelo concurso dos professores Castagnoli, Quaglietta e Sorriso.

Os resultados colhidos em poucos annos, si attestam o zelo e a capacidade dos mestres, não fallam menos em abono dos talentos dos discipulos. Que o digam quantos têm tido o grato ensejo de ouvir dd. Paulina d'Ambrosio, actualmente em Bruxellas, onde está completando os seus estudos, Esther Mesquita, Dinorah Boucault, Adelina Nielsen, Ilse Röhe, Francisquinha Nogueira, Laurinha Ramos de Azevedo, L. Liberti, Carmen Pinto, Tita Burchard, Carlota Moreira e os srs. Cianciarullo, João de Sampaio, José de Barros, Benedicto Azevedo Marques e Alfredo Jordão.

Si a sorte dos que chegam por ultimo é uma promessa de boa fortuna, pode-se já conjecturar que ao violoncello, o ultimo a tomar logar no bello concerto de que tratamos, também estão reservados grandes triumphos. A principio, ao fundar-se em S. Paulo o Club Haydn, contava aqui o violoncello um unico amador, o sr. Stupakoff, uma das figuras do quarteito que tão boas notidades nos proporcionou.

Hoje, além de distintos amadores do merecimento dos srs. Leal, Lalleman, Lago Queiroz e outros, conta o nosso meio um artista do alto valor de Guido Rocchi, com discipulos do aproveitamento de Alfredo Sant'Anna Gomes, um musicista de raça, de miss King e d. Ida Pinto.

Em sim, como complemento de tão notável conjunto de elementos musicais, cumpre lembrar os concertos populares, realizados de alguns annos a esta parte pelo excellento corpo orchestral da Força Publica, organizado pelo maestro Antão Fernandes e hoje dirigido pelo maestro Lorena, os quaes muito têm contribuido para elevar o gosto da massa popular, que não tem ensejo de cultivar de outro modo o sentimento musical tão desenvolvido no povo brasileiro.

(Continua)

Re- terço, ladainhas de Nossa Senhora e oração de S. José.

Egreja Matriz da Penha. — Às 5 e meia tarde, recita-se o terço e depois ladainha bençam do Santíssimo, com acompanhamento de harmonium.

S. Gonçalo. — às 6 e meia da tarde terço, ladainha e bençam do Santíssimo.

Capella de Lourdes. — recitação do terço 6 e meia da tarde.

Parochia de S. Joaquim (Cambucy), Pátria, terço e bençam.

S. Francisco, terço e bençam do Santíssimo, às 6 horas da tarde.

Santuário do Imaculado Coração de Jesus, terço e prática por um missionário ás horas.

S. Bento, ás 6 e meia da tarde, terço, ladainhas e bençam do Santíssimo.

Igreja da V. O. T. do Carmo.

No dia 4.^º de novembro encerra-se o mês do Rosário, constando de missa com encantos, prática ao Evangelho e comunhão para se lucrarem as respectivas indulgências, terminando com a bençam do Santíssimo Sacramento.

Santuário do Sagrado Coração de Jesus.

Na proxima quinta-feira, dia de todos os Santos, haverá neste Santuário, além das missas do costume, uma missa solene ás 11 horas da manhã. Será executada pelo *Scola Cantorum* do Lyceu, sob a direcção do prosector professor o revmo. padre Patr. Consulini, a missa a duas vozes, do maestro salesiano d. João Pagella. — Às 6 e meia da tarde, na occasião da bençam solene, ocupará a tribuna sagrada o diacono L. Montuschi.

Igreja da Boa Morte

No dia de todos os Santos haverá missa cantada ás 8 horas, com a comunhão geral.

Será executada a missa de Bordes, sendo a orquestra dirigida pelo maestro Alfredo Reis.

Às 6 e meia da tarde, haverá terço e bençam do Santíssimo.

Dia de finados

V. O. T. do Carmo — No dia 2 a primeira missa começará ás 7 e meia, a segunda e seguida, com as costumadas encomendações e a terceira no cemiterio da Ordem. Às 9 horas. E' para desejar que os irmãos mais fieis ouçam nesse dia a missa e recitem a comunhão em suffragio das almas.

Igreja da Boa Morte — No dia de finados haverá missas ás 8, 8 e meia e 9 horas.

Às 6 e meia da tarde, haverá terço e bençam do Santíssimo.

Santuário do Coração de Jesus. — Haverá no dia de finados, ás 8 horas e meia da manhã, missa cantada de *Requiem*. A *Scola Cantorum* do Lyceu executará a missa e canto litúrgico-gregoriano, com o «Santo Offertório» e *Libera-me* do maestro Pagella.

Santuário do C. de Maria. — Será executada neste santuário, no dia de finados, missa de *Requiem*, do apreciado maestro espanhol Paulo Hernandez.

Irmandade dos Passos. — Haverá amanhã ás 7 horas da noite, no consistorio da igreja de S. Pedro, uma reunião dos irmãos que compõem a mesa administrativa.

Conferencia Espiritual. — No dia 5, ás 6 e meia da tarde, haverá a reunião geral de irmãos da Ordem, na qual o revmo. monsenhor dr. Camillo Passalacqua fará uma conferencia especial e dará a todos os presentes a bençam com o Santíssimo.

O Santo Padre Pio X concede a todos os membros que assistirem a essas reuniões periódicas uma indulgência plenária.

Reuniões — Santa Iphigenia. — Realizou-se ontem a reunião mensal dos zeladores do Apostolado da Oração e realiza-se hoje, ás 6 e meia, a das zeladoras.

Romaria ao Guapira

Conforme noticiámos, realizou-se hontem uma romaria ao Hospital de Lazários, promovida pelas Damas de Caridade da paróquia de Santa Iphigenia.

Entre os romeiros notámos os srs. : Conde dr. Pereira Barros, digno vigário de Santa Iphigenia ; Arthur E. Armando, major Salvador A. de Queiroz Telles, João Roiz e Abreu Siqueira, Carlos de Andrade, Carlos Cruz, e as sras. dd. : Amelia Pinto Reimão, Francisca Reimão Saes, Anna Cândida Neves Lobo, Maria do Carmo Neves, Antônio Gavião, Maria de Siqueira, Ernestina Adriete, Isabel Rocha, Maria Joana Sá, Antonietti Brito, Theresa de Jesus, Maria Francisca, Anna Magalhães e muitas outras.

Os romeiros chegaram áquelle Hospital ás 7 e um quarto da manhã, dirigindo-se logo á capella onde fizeram oração e ouviram em seguida uma missa celebrada pelo vigário de Santa Iphigenia, acompanhada de canções e harmonium. Ao Evangelho, o conde dr. Pereira Barros fez uma prática, exortou aos doentes a prática da religião, do conforto, da resignação e da fé em Nosso Senhor Jesus Christo. Finda a missa, as três Ave Marias e a Salve Rainha finais foram cantadas. Seguiu-se a bençam do Santíssimo, finalizando-se o acto da capella com canções próprios ás romarias, a saber: Ave! Ave! Ave! Maria, Coração Santo, e Salve Mãe, Salve ó Virgem Santíssima.

Retirando-se da capella foi servido o café, após isto, todos os romeiros foram visitar o hospital onde se achava o Sr. Dr. Francisco

A festa de despedida do mae
ño Gomes de Araujo esteve

to concorrida, tendo tido assim o nosso distinto compositor ensejo de verificar quanto é apreciado e quanto todos ainda esperam do seu talento artístico.

A primeira parte do concerto começou com a primeira *symphonie en fá*, do maestro Gomes de Araújo, já era nossa conhecida. Os exigentes poderão apontar-lhe um ou outro senão, criticar-lhe a forma; nós apreciamos a boa ligação

e desenvolvimento dos themas e, mais do que tudo, a espontaneidade que se accentúa principalmente no *andante* e no *scherzo*. Em seguida, a orchestra executou uma suite, feita sobre motivos da ope-reta, *Um caso colonial*, do dr. Carlos de Campos, que agradou muito.

Seguiu-se o *Episodio symphonic*, de Francisco Braga, tambem já conhecido do nosso publico.

Terminou a primeira parte com *Concerto romantico*, de Godard, executado por Diaz Albertini, com acompanhamento de orchestra. Se esta nem sempre andou bem, em compensação Diaz Albertini tocou excellentemente, com a afinação irreprehensivel que lhe é habitual e imprimindo á musica de Godard todo o sentimento que ella exige. Destacamos a *canzonetta* que o distineto violinista disse com inexcedivel delicadeza.

ouvimos a 3.^a *symphonía* em mi bemol, do maestro João Gomes, composição nova para o publico. Pareceu-nos menos original que a 1.^a *symphonía* do mesmo compo-

sitor, com algumas reminiscencias de composições de outros auctores ; mas em compensação mais bem trabalhada, de forma mais severa, denotando, visivelmente, um progresso do nosso maestro. Este ultimo trabalho de João Gomes, se bem que menos espontaneo e sincero que os outros, faz-nos prevêr que elle nos dará num futuro proximo, uma obra onde se afirmem definitivamente a sua inspiração e o seu incontestavel talento musical. O estudo em meios onde a arte tem uma cultura mais elevada do que no nosso ha de estimular-lhe as faculdades artisticas, e estamos certos,

que de volta dá sua viagem á Europa, João Gomes nos trará uma partitura digna delle.

O *Andante symphonico*, do dr. Ezequiel Ramos Junior, é uma pagina musical delicadamente trabalhada, como todas as que escreve o erudito amador.

Depois desta composição, a orquestra executou o delicioso trecho de Oswald II Neige! primorosa

de Oswald, *Il Netze*: primorosamente orchestrado pelo maestro João Gomes.

A segunda parte encerrou-se com verdadeira chave de ouro: o *Samba*, de Alexandre Levy, essa extraordinaria pagina que tão evidente tempo.

te torna a enorme perda daquela privilegiada organização que tão prematuramente desapareceu dentre nós.

27
1906

Bianchi Giacomo
Biella Luigi
Bivio Luigi
Bondiolo Cesare
» »
Bolagnese Giuseppe
Borin Giovanni
Bossolan Giovanni
Bovołato Giacomo
Breissan Luigi
Breissola Fioravante
Bom Giovanni
Bomtempo Giovanni
Bom Virgilio
Bondiolo Cesare
Boschi Attilio
Bugarelli Pietro
Bugarelli Angelo
Buzzioto Santo
Braguim Angelo
Braguim Domenico
Braghim Domenico
Brancaglion Antonio
Brazolati Antonio
Brogio Pietro
Brovio Luigi
Bruno Rodrigues
Calegari Lorenço
Calosso Pietro
Camilla Giacomo
Campenor Agostinho
Candido Bueno de Oliveira
Canozzo Michelle
Canova Antonio
Canova Antonio
Capelli Andrea
Carabini Luigi
Carlos, filho de Cesario Alves
Carlos José Barbosa
Carlos A. Souza Lima
Carlota Marcelina Alves
Carmela Bucheri e Francisco Rosita
Carmino Andrelli
Carmino Piero
Carobani Giovanni
Carobani Giovanni
Carolina Falconi
« Puschmann
Catanesi Felippo
Catarina Cavallo
» Francisca
Catarino Zanquim
Casolovieri Chezidio
Cecarelli Luigi
Cedoim Felippe
Cecilia Corrêa Leite
Cecotto Francisco
» Luigi
Centari Francesco
Cherubim Pereira da Costa
Christineili Giuseppe
» »
» Stefano
Clampari Giuseppe
Cirov Antonio
Corio Francesco
Cleria Giovanni
Collari Giuseppe
Coltro Giovanni
Colombo Fiorentino
Colozio Pietro
Colloci Pietro
Constantino Verrone
» de Paula
Consolane Giovanni Battista e Pecyl
Conti Giacomo
Constança Soares
Coroti Angelo
Cosme Giuseppe
Crecencio Santo
Crepado Serafino
Crieente Pasquale
Cruppe Rocco
» »
Croco Francisco
Cuel Giovanni Battista
Cypriano Augusto
Dalberto Genolfa
Daniel Cione
Daniel Luigi
Dariano Pasquale
Datto Domenico
David Fontana
De Marco Lorenço

abril de 1908

Aos 1816, Alexandre Lévy recebeu as cores e conselhos do Luiz Mauricio e Gabriel Giraudon, conforme já dissemos em nosso ultimo artigo. Mas aquela natureza tão cheia de fulgorações não podia ficar limitada ao artista virtuoso. Sentia necessidade de erguer o voo a regiões mais elevadas. Foi assim, que, em 1833, Alexandre Lévy começou os seus estudos de harmonia com o professor Jorge Wondweiss, para mais tarde continuá-los com o professor Gustavo Wertheimer. Os seus progressos com este último foram fases que o mestre em pouco tempo declarou terminada a sua tarefa, aconselhando o discípulo a seguir para a Europa.

Em 1833, Alexandre Lévy collocou-se à frente de um grupo de artistas e amadores e fundou o Club Haydn, que tanto contribuiu para a educação do gosto musical em S. Paulo. Essa sociedade realizou muitos concertos, dois dos quais na ocasião em que aqui esteve o imperador d. Pedro II.

Foi dirigindo a «Symphonía em Ré maior» de Haydn, que Alexandre Lévy empunhou pela primeira vez a batuta de regente de orquestra, conseguindo também fazer ouvir a overture do «Ruy Blas», de Mendelssohn, algumas symphonias de Beethoven, «Air de Ballets», n. 2 das «Scènes Pittoresques», de Massenet, «Concerto em sol menor», Mendelssohn, executado ao piano por Luiz Lévy com acompanhamento de orquestra.

A 3 de janeiro de 1837 Alexandre Lévy se exhibiu no ultimo concerto realizado pelo Club Haydn, fechando o programa com a «Polonaise», op. 22, de Chopin, com acompanhamento de cordas. Nesse mesmo ano partiu para a Europa, levando uma grande disposição para o estudo.

Como estivesse em férias o Conservatório de Pariz, não pôde matricular-se logo após a sua chegada, tornando para professor de harmonia e contraponto Emilio Duran, que em pouco tempo lhe consagrava muito aprofundamento. Aprendeu depois com o professor Vicente Ferroni, a quem teve de deixar, por ter sido este nomeado professor do Conservatório de Milão, em substituição a Ponchielli, que acabava de falecer.

Durante a sua permanência em Pariz, Alexandre Lévy teve o ensejo de fazer-se ouvir em presença do d. Pedro II, em uma receção realizada em homenagem ao monarca brasileiro. Frequentou os concertos Lamoureux e Colonne e assistiu às melhores representações da «Grand Opéra», onde ouviu o «D. Juan», de Mozart, regido por Gounod, por ocasião das festas promovidas para comemorar o centenário do mestre.

As saudades dos pais e da pátria distante trouxeram, porém, tal tristeza à alma do rapaz e envolveram-n-a em tamanha nostalgia, que, aconselhado pelos médicos, ele teve de deixar a capital francesa, regressando ao Brasil.

Os suíços engajados ao serviço dos franceses desertavam das fileiras militares quando ouviam o «Ranz des vaches», que lhes vinha despertar recordações dos montes escarpados da Helvécia. Alexandre Lévy parece ter sido invadido pela saudade dos seus quando, em Pariz, sentado ao piano, arrancava do teclado a canção popular brasileira — «Vem cá, Bito». Esta melodia tão singela trazia no seu espírito tão vivas lembranças, que o artista sobre ella escreveu aquellas deliciosas variações, tão impregnadas de saudade e melancolias.

Pode também acontecer que, recordando o «Bito», Alexandre Lévy houvesse invocado alguma visão sonhadora e morrassesse como Chopin, repetindo os versos de Soumet:

«Je t'aime
Semida, et non esser voie vers ton image
Tantôt comme un encens, tantôt comme

Jun orage...»

De volta de Pariz, Alexandre Lévy continuou em S. Paulo os seus estudos, gastando horas e horas a analisar as obras dos mestres clássicos e românticos que mais despertavam o seu entusiasmo.

Manifestou-se muito cedo a sua bessa compositora, sendo muitas as produções que conseguiu fazer editar de 1839 a 1852. Um dos seus primeiros trabalhos foi uma fantasia para dois pianos sobre motivos do «Guarani», dedicando-a a Carlos Gomes, que a fez imprimir em Milão.

Ate 1852 escreveu, além dessa fantasia, as seguintes obras: «Impromptu-Capricho»; «Valze-capricho»; «Mazurkas» ns. 1 e 2; «Tarantella» para piano a quatro mãos, deixando ainda inédito o «Deuxième Impromptu».

Fez ouvir uma composição de maior responsabilidade a 5 de maio de 1853, em um concerto aqui realizado pelo violinista Vicente Cernichiaro. Era o «Trio em Si bemol», que dizem ser moldado no estilo de Beethoven.

Arranjou depois a Dança de Sylphes, de Kullak, para piano a quatro mãos fazendo sucesso todas as vezes que a executava com o seu irmão.

Escriveu em 1855 o seu primeiro quarteto de cordas, dedicando-o a Leopoldo Miguez, a quem consagrava grande admiração.

Em 1856, escreveu para orquestra a «Symphonía em Ré», dividida em quatro partes, fazendo della vários arranjos para piano a quatro mãos, um dos quais executou em companhia do professor Luiz Chiapparelli.

Componha em 1857 a interessante coleção — «Dança, Amor, Paixão e Cesar blesso», dedicando-a em 1858 em sua quinta que exclusivamente ao gênero symphonico.

A 1º de abril de 1859 dirigiu a orquestra Alessandro Stradella, anteriormente o penitório acto do «Freischütz» e «Turide» a Marília, cantadas pela primeira vez em S. Paulo por um grupo de amadores alemanes sob a direção técnica do sr. L. H. Staphakoff.

A 14 de julho de 1859 regou em cena aberta o seu «Hymno à li de Julho», para orquestra e farrinha e expressamente composto para uma festa francesa. Esse hymno obteve uma estrondosa ovacão.

Componha em 1859 uma «Rêverie» para quarteto de cordas e uma «Canção» para orquestra e vozes, escritas especialmente para uma sessão realizada em homenagem ao Imperador Guilherme, que acabava de falecer na Alemanha.

Para canto e piano deixou duas romanças mélidas, ambas com letra de Horácio de Carvalho.

Escriveu em abril de 1860 o «Tango brasileiro», finalmente acabado e de um ritmo muito característico. Nessa mesma ano, compôs duas das suas obras mais importantes: o «Poema symphonico Comarcas» e a «Suite brésilienne» para orquestra e dividida em quatro partes: «Preludio», «Dança rustica» — «Dança triste», «A beira do regato»; e «Sambas».

Alexandre Lévy deixou ainda as «Schumanninhas», interessantes composições vasadas no estilo do romântico de Schumann e primorosamente escritas para piano.

Aliando à sua morte, Carlos Gomes escreveu as seguintes palavras, que reflectem a admiração do glorioso autor de «Fátima» pelo músico compatriota:

«Alma ardente de artista genial, resplandecente tão cedo, vestindo assim de profundo luto a arte nacional! Mas o teu espírito, com a velocidade do pensamento, foi colocar-se entre as pleias celestes no Pantheon dos astros de primeira grandezza. E de lá o raio da tua luz desce até nós, iluminando a tua sincera gravada em todos os corações: saudade...»

Leopoldo Miguez, o músico notíssimo, autor de tantas produções de valor, assim se exprimiu:

«Morreu Alexandre Lévy, um talento musical assombroso, extraordinário, talvez o maior dos poetas musicais brasileiros. O que a pátria acaba de perder não sabe, infelizmente, a massa geral do povo, tão descurada na apreciação dos verdadeiros artistas, tão retardada em fazer a justiça aos maiores, aos mais pobres engenhos...»

Um músico de fama, envergadura, que deixou obras de muito subido valor e mereceu das maiores tão significativas referências, ainda não teve em S. Paulo malo do que a homenagem da família, prestada na pomba do monumento que se ergue sobre o seu túmulo. A nossa capital, que se faz rirar por um centro musical de tamanha decadência, onde se exibem as melhores produções dos clássicos e românticos, parece esquecer banalmente o nome de um artista brasileiro, digno de figurar no lado dos grandes mestres da música. Deveremos ouvir Bach e Beethoven, Chopin e Schumann. E essa é grande azia. Mas também se fará preciso que cultívem o respeito aos maiores e que se nos pode honrar o maior que se mostraram os traços dos maiores autores, procurando as suas obras e trasladando a admiração do público. Uma paritura de orquestra em uma composição para piano não é um monumento de arte poética, que pode reviver na eterna memória das grandes obras arquitectónicas, tão pouco um quadro oleiro que ativa e seduz os visitantes na galeria de um museu. nem o verso de poeta que scintilla e renasce em cada pagina que se lê. A música é a arte dos sons e só através dos sons pode ser lembrada aos posteriores.

Não esqueçamos, como Camillo Pieggi fez em relação a Chopin, uma estimação que perpetua na praça pública o nome do artista brasileiro. E' pouco o que exigimos. Apenas pedimos que nos lembraremos dos concertos realizados em S. Paulo, sejam contempladas as produções de Alexandre Lévy.

Temos em nossas poder uma carta dirigida pelo velhinho violinista Marcel Herwegh, que foi amigo íntimo de Wagner naquela época, assim se manifesta em relação a Alexandre Lévy:

«Le Brasil a perdo seu melhor musicista, um homem et un artista d'une noblesse de caractère exceptionnelle. Marcel Herwegh não limitou a estas palavras a manifestação do seu amor pelo músico brasileiro. Foi além. Mandou buscar em S. Paulo as suas obras e fez as ouvir em Pariz. Em vários concertos ali realizados em 1859 e 1860, a pianista Maria Pichelli de Lévy executou a «Tango» de Alexandre Lévy, fazendo figura de par com as produções das mais consagradas autoras.»

Não é tardia pensada e que non cunha executar.

Nota que começamos a falar em S. Paulo quando que, há 15 anos atrás, em estrangeira soube falar pelo nome no triste em Pariz. Não nos veremos por isso. Mais vale tarde do que nunca. Celso Pimenta.

ALEXANDRE LEVY

Berlitz teve de lutar contra o espírito rotineiro daqueles que não admitiam que um gênio revolucionário viesse ferir preconceitos que pretendiam livres de força da lei nos domínios da composição musical. Natureza sensível e por vezes irascível, alma franca e leal, caráter combativo e perseverante incapaz de transigir com aquilo que repugnava no seu temperamento a seus sons ideias, o autor da «Symphonía Fantástica» não foi compreendido pelo vulgo, que recusou louros à frente de um mestre, para ir mais tarde em romaria no tumulo do gênio gigantesco de quem Lourenço disse que, se não fora o primeiro músico da França, teria sido um dos seus maiores escritores.

Também Alexandre Lévy foi mal compreendido pelo seu tempo. Entretanto, era modesto ao ponto de mestrar-se curtiando quando seus pais, por um sentimento muito natural, com orgulho se referiam ao talento do filho em palestra com pessoas que lhes frequentavam a casa. E, quando alguém, aludindo as suas produções, dizia que elas não eram devidamente apreciadas, não se revoltava contra o ambiente aranhado em que vivia, mas — alma pura e generosa — respondia simplesmente: — «Não fa mal. Depois que eu morrer, verão que as minhas composições têm algum valor.»

S. Paulo era ainda um centro atraído, onde podiam ser apontadas a dedo as pessoas que se interessavam pela música. Aqui não foram os preconceitos e as lutas orfendas da forma que se declararam em oposição ao artista, mas o estado incipiente de um meio que apenas começava a receber os primeiros reflexos dos centros europeus.

Mesmo assim, Alexandre Lévy teve aqui um núcleo de amigos e admiradores do seu talento. Podemos até dizer que tenha sido esse o seu verdadeiro público. Entre as pessoas que com elle estreitaram relações íntimas, podemos apontar o dr. Heitor Bastos Cordeiro, mais tarde chefe de polícia do Rio de Janeiro, onde faleceu; o mestre Sant'Anna Gomes, que acabava de falecer em Campinas; o professor Gabriel Giraudon, o dr. Julio Bastianini, que fixou residência em S. Paulo depois de muito viajado por Alexandre Lévy; o professor Luiz Chiapparelli, que naquela época era professor de piano da Escola de Direito, falecido; o dr. Almeida Junior, falecido; o sr. Willy Fischer, antigo sócio da Casa-Garrucho e que também tocava a guitarra junto com Alexandre Lévy; a sra. d. Henrique Fischer, que acabava de falecer em Campinas; o dr. Caio Prado, falecido no Ceará; o dr. Alfredo Gama; o dr. Luiz Augusto Pinho; o dr. Godofredo Leão Velloso, que mais de uma vez teve a quatro mãos com Alexandre Lévy; o dr. Manoel de Azevedo Marques; o dr. Posidônio da Cunha; dr. João Escobar, falecido; dr. Francisco Lobo, falecido; o dr. Alfonso Guayana da Fonseca, que foi durante algum tempo secretário do Club Haydn; o sr. Henrique Stupakoff; o dr. Guilherme Fuchs; o dr. Heitor Bastos, então afimador de piano da Casa Lévy e que mais tarde foi a Europa, onde se fez mestre e compôs uma ópera; Ricardo Azuner, autor de bellos sonetos; o mestre João Gomes Aranjo; o sr. Sotero de Souza.

Além desses e outros cujos nomes não conseguimos obter, Alexandre Lévy tinha a sua rede nocturna, da qual faziam parte Horacio de Carvalho, Canuto e Nilo, Araújo Guerra, Avelino Falcão, que naquela época era procurador do Estado, o estudante Emiliano David Fernandes, hoje auditor de guerra no Paraná, Eusebio Lambreg, actual professor de piano no Instituto Nacional de Música.

O talento musical da Alexandre Lévy teve a mesma previsão de Mozart e o brilho deslumbrante dos primeiros anos de Liszt.

Em 1851, quando o artista contava apenas sete anos de idade, Cardoso de Meneses, escrevendo a Ferreira de Meneses, assim se exprimiu: «Tendo recebido algumas lições de seu irmão, ao que me conta, quando se pôs ao piano para tocar algum pedaço de música com o seu jovem mestre, converteu toda a sua atenção para o que este executando e não descrevia, sequer o valor de uma semífusa de rythme que deve seguir na execução. Aquela concentração tão rara de concentrar-se em uma edição como a deles, a exatidão com que toca, levam-me a crer plenamente que elle será o nosso Mozart.»

ALEXANDRE LEVY

Berlitz teve de lutar contra o espírito rotineiro de aquelas que não admitiam que um genio revolucionario viesse trazer preconceitos que pretendiam tivesse força de tal nos domínios da composição musical. Natureza sensível e por vezes frívola, alma franca e leal, caráter combativo e perseverante, incapaz de transigir com aquilo que repugnava ao seu temperamento e aos seus ideais, o autor do "Symphonia Fantastica" não foi compreendido pelo vulgo, que recusou louros a frente de um mestre, para ir mais tarde em romaria ao túmulo do genio gigantesco de quem Legouven disse que, se não fora o primeiro músico da França, teria sido um dos seus maiores escritores.

Também Alexandre Lévy foi mal compreendido pelo seu tempo. Entretanto, era modesto ao ponto de mostrar-se contento quando seus pais, por um sentimento natural, com orgulho se referiam ao talento do filho em palestra com pessoas que lhes frequentavam a casa. E quando alguém, aludindo às suas produções, dizia que elas não eram devidamente apreciadas, não se revoltava contra o ambiente acanhado em que vivia, mas — alma pura e generosa — respondia simplesmente: — "Não faz mal. Depois que eu morrer, verão que as minhas composições tem algum valor."

S. Paulo era ainda um centro atrativo, onde podiam ser apontadas a dezenas pessoas que se interessavam pela música. Aqui não foram os preconceitos e as lutas oriundas da forma que se declararam em oposição ao artista, mas o estado incipiente de um meio que apenas começava a receber os primeiros reflexos dos centros europeus.

Mesmo assim, Alexandre Lévy teve aqui um núcleo de amigos e admiradores do seu talento. Podemos até dizer que tinha sido esse o seu verdadeiro público. Entre as pessoas que como elle entravam em relações íntimas, podemos apontar o dr. Heitor Bastos Cordeiro, mais tarde chefe de polícia do Rio de Janeiro, onde faleceu; o maestro Sant'Anna Gomes, que acaba de falecer em Campinas; o professor Gabriel Girauden, o professor Julio Bastiani, que fixou residência em S. Paulo depois de muito influído por Alexandre Lévy; o professor Luiz Chiancarelli, que naquela época já morava nesta capital; o dr. Eugênio Egas, que executou diversas peças a quatro mãos com Alexandre Lévy; o dr. Jayme Serva, falecido; o dr. Antônio Carlos de Andrade, lente da Faculdade de Direito, já falecido; o dr. Bento de Camargo; o pintor Almeida Junior, falecido; o sr. Willy Fischer, antigo socio da Casa-Garruca e que também tocava a quatro mãos com Alexandre Lévy; a sra. d. Henrique Fischer, falecida, apreciada naturelle tempestiva; o dr. Alfredo Lacerda; o dr. Alonso Guayazim da Fonseca, que foi durante algum tempo secretário do Club Haydn; o sr. Henrique Stupakoff; o sr. Guilherme Fuchs; o sr. Heitor Bosio, então aficionado de pianos da Caixa Lévy e que mais tarde foi à Europa, onde se fez mestre e compôs uma ópera; Ricardo Azamor, autor de bellos sonetos; o maestro Jólio Gomes Araújo; o sr. Sotero de Souza.

Além desses e outros cujos nomes não conseguimos obter, Alexandre Lévy tinha a sua roda nocturna, da qual faziam parte Horacio de Carvalho, Canuto e Mello, Araújo Guerra, Assis Pacheco, que naquela época era procurador do Estado, o estudante Emiliano David Perneira, hoje auditor de guerra no Paraná, Enilio Lambreg, actual professor de piano no Instituto Nacional de Música.

O talento musical de Alexandre teve quasi a mesma preocidade de Mozart e o brilho deslumbrante dos primeiros anos de Liszt.

Em 1871, quando o artista contava apenas sete anos de idade, Cardoso de Menezes, escrevendo a Ferreira de Menezes, assim se exprimiu: — "Tendo recebido apenas algumas lições de seu irmão, ao que me consta, quando se sentou ao piano para tocar algum pedacinho de música com o seu jovem mestre, converteu toda a sua atenção para o que esta executando e não discrepa sequer o valor de uma semifusa de rythme que deve seguir na execução. Aquella concentração tão rara de encontrarse em uma edade como a dele, e a exactidão com que toca, levam-me a crer plamente que elle será o nosso Mozart."

1.º de abril de 1880, dirigiu a ópera "Alessandro Stradella", anteriormente o primeiro acto do "Freischütz", mais tarde a "Martha", cantadas pela primeira vez em S. Paulo por um grupo de amadores alemães, sob a direcção seccional do sr. L. H. Stupakoff.

14 de julho de 1880 regou em cena aberta o seu "Hymn a 14 de Julho", para orquestra e fanfarra e expressamente composto para uma festa francesa. Esse hymn obteve uma estrondosa ovacão.

Compondo em 1889 uma "Rêverie" para quarteto de cordas e uma "Cantata" para orquestra e vozes, escritas especialmente para uma sessão realizada em homenagem ao imperador Guilherme que acabava de falecer na Alemanha.

Para canto e piano deixou duas romanças inéditas, ambas com letra de Horacio de Carvalho.

Escrivendo em abril de 1890 o "Tango brasileiro", finalmente acabado e de um rythmo muito característico. Nesse mesmo anno, compôs duas das suas obras mais importantes: o "Poema symphonico Comala" e a "Suite bresiliense", para orquestra e dividida em quatro partes.

Prélio: "Dança rustica" — "Canção triste"; "A" bela e regata"; e "Samba".

Alexandre Lévy deixou ainda as Schumannianas, interessantes composições vasadas no estilo do romantico de Zwickau e primorosamente escravadas para piano.

Alludindo à sua morte, Carlos Gomes escreveu as seguintes palavras, que reflectem a admiração do glorioso autor da "Força" pelo musicista compatriota:

"Alma ardente de artista genial, desapareceu tão cedo, vestindo assim de profundo luto a arte nacional! Mas o teu espírito, com a velocidade do pensamento, foi collocar-se entre as pleias celestes no Pantheon dos astros da primeira grandeza. E de lá o raio da tua luz desce até nós, iluminando a paz sincera gravada em todos os corações: "saudade..."

Leopoldo Miguez, o musicista finissimo, autor de tantas produções de valor, assim se exprimiu:

"Morreu Alexandre Lévy, um talento musical assombroso, extraordinário, talvez o maior dos poetas musicos brasileiros. O que a patria acaba de perder mal sabe, infelizmente, a massa geral do povo, tão desculpada na apreciação dos verdadeiros artistas, tão retardata em fazer a deviña justicia aos maiores, aos mais puros eugenios!"

Um musicista de amanhã, cuvergadura que deixou obras do mais subido valor e mereceu das mestres tão significativas referências, ainda não teve em S. Paulo mais do que a homenagem da família, prestada na pureza do marmore que se ergue sobre o seu tumulo. A nossa capital, que se faz passar por um centro musical adequadamente, onde se executam as melhores produções dos clássicos e românticos, parece esquecer bem depressa o nome de um artista brasileiro, digno de figurar ao lado dos grandes mestres da musica. Devemos ouvir Bach e Beethoven, Chopin e Schumann. E essa a grande arte. Mas também se faz preciso que entendamos quanto que é isso e que só nos pode honrar; é mistério que reconstruamos os traços dos nossos autores, procurando as suas obras e trazendo-as á admiração do publico. Uma partitura de orchestra ou uma composição para piano não é um monumento de arte gothica, que pode reviver na eterna mudez das grandes obras arquitectónicas, tão pouco um quadro celebre que atrai e seduz os visitantes na galeria de um museu, nem o verso do poeta que scintilla e renace em cada pagina que se lê. A musica é a arte dos sons e só através dos sons pode ser lembrada aos posteriores.

Não solicitaremos, como Camillo Pleyel, em relação a Chopin, uma estatua que perpetue na praça pública o nome do artista brasileiro. E' pouco o que exigimos. Apenas pedimos que nos programemos os concertos realisados em S. Paulo sejam contempladas as produções de Alexandre Levy.

Temos em nosso poder uma carta dirigida pelo notável violinista Marcel Hervégh, que foi amigo íntimo de Wagner, na qual aquella artista assim se manifesta em relação a Alexandre Lévy:

"Le Brésil a perdu son meilleur musicien, un homme et un artiste d'une noblesse de caractère exceptionnelle."

Marcel Hervégh não limitou a essas palavras a manifestação do seu apreço pelo musicista brasileiro. Foi além. Mandou buscar em S. Paulo as suas obras e fez as ouvir em Pariz. Em varios concertos illi realisados em 1892 e 1893, a pianista Maria Pickell de Levenoff executou o "Tango" de Alexandre Lévy, fazendo figurar de par com as produções dos mais consagrados autores.

Não é tarefa pesada o que nos cumulta executar.

Basta que começamos a fazer em S.

Paulo aquillo que, ha 16 annos atrás, um estrangeiro soube fazer pelo nosso na-

trio em Pariz. Não nos veremos por

isso. Mais vale tarde do que nunca.

Celso Pimenta.

N. 5
dirigida
da Fo-
ro.—

N. 5
tins &
& Co.

CARTI-
N. 2
Alberto
pos Pi-

N.
João
Almei-

N.
José
Lima
N.
Olive-
ira &
N.
Irmã
d Lu-
ladei

N.
Lope
Salle
N.
de A
mas-
gust
N.
San-
Sou

N.
Mat
Gon-
ledo

P
vall
P
Can
Es
ta
D
tead
M
Seb
Joa
José
Bris
de C
tonio
Gasp
de T
Erne
reira

ment
San
corri
estri
Gior
goa
O
com
a si
vall
reoir

PA

freq
fora
nes
da
de

I
das
de

Q

da
de

L
das
de

Q

da
de

Q

da
de

Q

da
de

J. H. Hargh

O Estado de São Paulo

abril de 1908

Até 1870, Alexandre Lévy recebeu as lições e conselhos de Luiz Mauricio e Gabriel Giraudon, conforme já dissemos em nosso último artigo. Mas aquela natureza tão cheia de fulgurações não podia ficar limitada ao artista virtuoso. Sentia necessidade de erguer o vôo a regiões mais elevadas. Foi assim, que, em 1883, Alexandre Lévy começou os seus estudos de harmonia com o professor Jorge Wondweiss, para mais tarde continuá-los com o professor Gustavo Wertheimer. Os seus progressos com este último foram tais, que o mestre em pouco tempo declarou terminada a sua tarefa, aconselhando o discípulo a seguir para a Europa.

Em 1883, Alexandre Lévy collocou-se à frente de um grupo de artistas e amadores e fundou o Club Haydn, que tanto contribuiu para a educação do gosto musical em São Paulo. Essa sociedade realizou muitos concertos, dois dos quais na ocasião em que aqui esteve o imperador d. Pedro II.

Foi dirigindo a «Symphonia em ré maior» de Haydn, que Alexandre Lévy empunhou pela primeira vez a batuta de regente de orquestra, conseguindo também fazer ouvir a overture do «Ruy Blas», de Mendelssohn, algumas symphonias de Beethoven, «Air du Ballet», n. 2 das «Sonatas Pittorescas», de Massenet, o «Concerto em sol menor», Mendelssohn, executado ao piano por Luiz Lévy com acompanhamento do orquestra.

A 3 de Janeiro de 1887 Alexandre Lévy se exhibiu no último concerto realizado pelo Club Haydn, fechando o programa com a «Polonaise» op. 22, de Chopin, com acompanhamento de cordas. Nesse mesmo ano partiu para a Europa, levando uma grande disposição para o estudo.

Como estivesse em férias o Conservatório de Pariz, não pôde matricular-se logo após a sua chegada, tomado para professor de harmonia e contraponto Eimilio Durant, que em pouco tempo lhe consagrava muito apreço. Aprendeu depois com o professor Vicente Ferroni, a quem teve de deixar, por ter sido este nomeado professor do Conservatorio de Milão, em substituição a Ponchielli, que acabava de falecer.

Durante a sua permanência em Pariz, Alexandre Lévy teve o ensejo de fazer-se ouvir em presença de d. Pedro II, em uma recepção realizada em homenagem ao monarca brasileiro. Frequentou os concertos Lamoureux e Colonne e assistiu às melhores representações da «Grand Opéra», onde ouviu o «D. Juan», de Mozart, regido por Gounod, por ocasião das festas promovidas para comemorar o centenário do mestre.

As saudades dos pais e da pátria distante trouxeram, porém, tal tristeza á alma do rapaz e envolveram-n-a em tamanha nostalgia, que, aconselhado pelos médicos, ele teve de deixar a capital francesa, regressando ao Brasil.

Os suíços engajados ao serviço dos franceses desertavam das fileiras militares quando ouviam o «Ranz des vaches», que lhes vinha despertar recordações dos montes escabidos da Helvética. Alexandre Lévy parece ter sido invadido pela saudade dos seus quando, em Pariz, sentado ao piano, arrancava do tecido a canção popular brasileira «Vem cá, Bitú». Essa melodia tão singela trazia no seu espírito tão vivas lembranças, que o artista sobre ella escreveu aquellas deliciosas variações, tão impregnadas de queixumes e melancolias.

Pode também acontecer que, recordando o «Bitú», Alexandre Lévy houvesse invocado alguma visão sonhadora e murmurasse como Chopin, repetindo os versos de Soumet:

«Je t'aime
Semida, et non osar voie vers ton image
Tantôt comme un encens, tantôt comme
Un orage...»

De volta a Pariz, Alexandre Lévy continuou em S. Paulo os seus estudos, gastando horas e horas a analisar as obras dos mestres clássicos e românticos que mais despertavam o seu entusiasmo.

Manifestou-se muito cedo a sua bossa compositora, sendo muitas as produções que conseguiu fazer editar de 1879 a 1882. Um dos seus primeiros trabalhos foi uma fantasia para dois pianos sobre motivos de «Guarany», dedicando-a a Carlos Gomes, que a fez imprimir em Milão.

Até 1882 escreveu, além dessa fantasia, as seguintes obras: «Impromptu-Capricho»; «Valse-capricho»; «Mazurkas» ns. 1 e 2, «Tarantella» para piano a quatro mãos, deixando ainda inédito o «Deuxième Impromptu».

Fez ouvir uma composição de maior responsabilidade a 5 de maio de 1883, em um concerto aqui realizado pelo violinista Vicente Cernichiaro. Era o «Trio em si bemol», que dizem ser moldado no estilo de Beethoven.

Arranjou depois a Danse des Sylphes, de Kullak, para piano a quatro mãos fazendo sucesso todas as versões que a executava com o seu irmão.

Escriveu em 1885 o seu primeiro quarteto de cordas, dedicando-o a Leopoldo Miguez, a quem consagrava grande amizade.

Em 1886 escreveu para orquestra a «Symphonia em mi», dividida em quatro partes, fazendo della várias arranjos para piano a quatro mãos, um delas executado em companhia do professor Luiz Chialarelli.

Companhia em 1887 a interessante coleção — «Danse des Sylphes», «Casal blesso», dedicando-se em 1888 em dezenas quasi que exclusivamente ao re-

O ESTADO DE S. PAULO

ANO XIX

28 — Rua Quinze de Novembro, 29

Número atrazado, 200 réis

S. PAULO — Quinta-feira, 14 de maio de 1903

Stampado e impresso em matrizes rotativas de alumínio

As assignaturas começam com quaisquer dia e terminam com dia de juro ou decréto

O CAFE'

Notícias extrangeras

Recalhamento dos mercados da América do Sul

NOVA YORK. — O mero-

to é que o dólar caiu 2 centavos.

RIO. — O café caiu 4 centavos.

BUENOS AIRES. — O café

caiu 5 centavos, com alia-

do de 4 centavos.

MARSALA. — O café

caiu 2 centavos, com alia-

do de 1 centavo.

PARIS. — O café caiu 1 centa-

vo, com alia-

do de 1 centavo.

MONTEVIDEO. — O café

caiu 1 centavo, com alia-

do de 1 centavo.

SAO PAULO. — O mero-

to é que o café

caiu 2 centavos.

BRASIL. — O café caiu

2 centavos.

COLOMBIA. — O café caiu

2 centavos.

PERU. — O café caiu

2 centavos.

CHILI. — O café caiu

2 centavos.

MEXICO. — O café caiu

2 centavos.

ARGENTINA. — O café caiu

2 centavos.

BRAZIL. — O café caiu

2 centavos.

URUGUAI. — O café caiu

2 centavos.

PARAGUAI. — O café caiu

2 centavos.

VENEZUELA. — O café caiu

2 centavos.

EQUADOR. — O café caiu

2 centavos.

BOLEIA. — O café caiu

2 centavos.

PERU. — O café caiu

2 centavos.

COLONIA DO PARAGUAI. — O café caiu

2 centavos.

CHIQUERA. — O café caiu

2 centavos.

MAESTRO. — O café caiu

2 centavos.

SAN JUAN. — O café caiu

2 centavos.

PIURA. — O café caiu

2 centavos.

CALLAO. — O café caiu

2 centavos.

TIJUANA. — O café caiu

2 centavos.

GUANAJUATO. — O café caiu

2 centavos.

CHIAPAS. — O café caiu

2 centavos.

CHACALA. — O café caiu

2 centavos.

VERACRUZ. — O café caiu

2 centavos.

PANAMA. — O café caiu

2 centavos.

DIAZ. — O café caiu

2 centavos.

CHINCHILLA. — O café caiu

2 centavos.

VALLE. — O café caiu

2 centavos.

CIUDAD DE MEXICO. — O café caiu

2 centavos.

MONTERREY. — O café caiu

2 centavos.

GUADALAJARA. — O café caiu

2 centavos.

CHOLULA. — O café caiu

2 centavos.

GUANAJUATO. — O café caiu

2 centavos.

ACACIAS. — O café caiu

2 centavos.

QUERETARO. — O café caiu

2 centavos.

LEON. — O café caiu

2 centavos.

CHIAPAS. — O café caiu

2 centavos.

TACUBA. — O café caiu

2 centavos.

CALIFORNIA. — O café caiu

2 centavos.

MONTEREY. — O café caiu

2 centavos.

OGALLALA. — O café caiu

2 centavos.

CHACALA. — O café caiu

2 centavos.

CHIAPAS. — O café caiu

2 centavos.

AGUASCALIENTES. — O café caiu

2 centavos.

GUADALAJARA. — O café caiu

2 centavos.

QUERETARO. — O café caiu

2 centavos.

MONTERREY. — O café caiu

2 centavos.

QUERETARO. — O café caiu

2 centavos.

CHIAPAS. — O café caiu

2 centavos.

ACACIAS. — O café caiu

2 centavos.

QUERETARO. — O café caiu

2 centavos.

QUERETARO. — O café caiu

2 centavos.

GUADALAJARA. — O café caiu

2 centavos.

QUERETARO. — O café caiu

2 centavos.

VENDE SE sua chácara
que pertence ao sr. Francisco de
Melo, que faleceu no Rio de Janeiro.
Localizada na Estrada da Cachoeira.
VENDE SE sua casa nobre
com 2 quartos e sala aberta.
Locality: Quarto centenário do
Centro. Precio: R\$ 8000.

VENDE SE sua residência
localizada na Estrada de São Paulo,
distrito de São Paulo, no bairro
de Vila Maria. Localizada na Estrada
de São Paulo, nº 350.

Pharmaceutico
Produtos de alta, mais seguros
e mais baratos. Encomendar
a São Paulo. Venda por
correspondência. Rua
Vidigal, 28.

BODES

40 contos
Por direita, 10.

JORNAL DE MODAS

A 1000

Muitos outros caixas a 600,
com suas respectivas colheres. Busca
venda.

LOJA

Selos para correspondência
Aluguel: 500. Aluguel: 500.
Rua Direita, 10.

Atenção

Vendemos alto mobiliário
de madeira e de ferro
com os preços mais baixos.
R. do Carmo, 105.

Óleo de rincão

Andamento
Belo Horizonte, Belo Horizonte
Ouro, 1.250 e 3.500.
R. S. Bento, 15.
Telefone: 500.

Professora

Busca se vende
professora em artes em ferro
para lecionar frances, matemá-
tica, português, etc. Rua Direita,
ao lado do Coração, 10.

Ferros pratas inglesas

BRASSERIE PARISIENSE
Ferros pratas inglesas para
varanda, jardim, escritório, etc.
J. L. Basso, 25.

CANCROCIDA MOURA

Oratório geral
Romaria Anual
Sociedade Física e de Convales-
cência de Santos - Rio das Cinzas

**Banheiros, latrínios, latrinos
e mictórios**

HUGO HEISE & C.
Rua de S. Bento, 24.

CERÂMICA HEDWIGA

MÁSCARA PORTUGUESA
ARMEDAS - VITRÍNE
RUA DIREITA, 10.

Administrador
Busca se vende
apartamento de pratos de ferro,
pia, bancada, escadas, etc.
R. da Consolação, 180. Busca
se vender apartamento de
R. das Cinzas. R. das Cinzas.

Fulhos

Vendendo 2 caixas, pro-
priado ou carretas. Para
ver o valor, mandar
a 2. N. Bento, Rua das Cin-
zas, 10.

S. JOSÉ DA CRUZ & COMP.
Rua das Cinzas, 10.

L. G. FERNANDES
R. S. Bento, 10.

Henry Rogers, Sons & Co.
OFICINA DE
TINTA PARA TINTAS
DÉPOSITO DE
ACQUETOS
Instituto de Medicina

MOTORES A VAPOR
S. J. DE PROGRESSO
S. PAULO, Rua da Consolação, 48

Rua do Gostoso, 33 e 35
Telephone: 704
S. PAULO, Rua da Consolação, 48
Caixa de Correio, 64

ADM. RICARDO E CORRÊA
R. S. Bento, 10.

PETROPOLOIS
Cap. J. F. FIDELMAN
não se dia 100 correio para o
Brasil.

BAHIA
Cap. J. BEUCHU
sairá dia 10 de junho para o
Brasil.

Petropolis
Peças de Hamburguer

120 peças dos passageiros

Todos os tipos de coisas

do Brasil, Caxias, Santos, São

Paulo, Rio de Janeiro, etc.

E. JONINGTON & COMP.
Rua do Commercio, 26 - S. Paulo

S. JOSÉ DA CRUZ & COMP.
Rua das Cinzas, 10.

Feliciano

Marquésa de Béatrice
ROMANCE HISTÓRICO
WILHELM WAGNER-DÖTTIG

PARTIE 1

Vestidos de noite

X

RAH DA MURKDA & PAQUETA

**Com estatutas belíssimas e
com um preço igual a que levou
a fama de ser o maior e mais
conquistador. Fundo e confortante
para aqueles que amam a
felicidade e que desejam o
melhor para a vida. Vida, viver e
estar sempre com o maior**

e maior conforto

Forma das insinuações dadas
por escrito.

Na favoritas foram os resultados das
magras e das fofas e que nos
dizem que o fundo é de ferro

**Belíssima, que elas mesmo
têm o prazer de ver e usar**

Coisa que os fáceis e os
esplêndidos hollisteras costumam
comer juntas, como um en-

**unjo. Diante da inquieta
que diariamente agita o**

esposo, que tem de se lutar
para viver, é a solução de

cerca entre os exuberantes
papéis na gaveta de uns

ou de outros, que se pro-
põe a fazer, que fazem, que
fazem dias.

São fazer aparições para
se preparar, que é o que é
maior e mais seguro

comprando assim os desejos de

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é
maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é
maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para
se preparar, que é o que é

maior e mais seguro

**comprando assim os dese-
jos de**

Feliciano quando exigiu

que fosse a provisão de

decorados das respectivas
páginas que revelava

descrições de gastos da
escola e da vida social. Po-

Sem fazer aparições para

Última Hora

Boletim telegraphicó
Jornais do Rio

(Pelo telegrafo)

14 de MAIO.

JORNAL DO COMÉRCIO

Indere um resumo do relatório do comitê brasileiro em Lisboa e a íntegra da sentença da liquidação forçada do Banco Bônia.

O vizconde de Barreiros submetera uma carta sobre as obras do porto e do saneamento.

Completam a edição as seções informativas, editoriais, etc.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Em editorial trai da posição do governo.

As seções "Apelados e aparições", e notícias públicas a impressão de Vila Franca de São Pedro, desmentem o mosteiro de São Bento, e consideram falsas as conversas que tava com os frades.

"Telegraphis sem arame", uma carta de Portugal e outras matérias complementar.

O PAIZ

Applique, em editorial, a probabilidade das exortações e dig que o que estava fazendo não era o exercício de um direito, mas uma desmoronização para o poder constitui.

Por exemplo, os excessos de autoridade, podes o direito de sympathia.

As seções "Lorots", "Nos bastidores", uma carta de Portugal, muitas notícias e telegrammas.

JORNAL DO RIO

A 14, é feito o desfile de festejo que do dia 10 de maio se celebra para a cidade a paixões, e largamente.

O dr. Felicio dos Santos escreveu um artigo a favor dos frades e contra o Sr. Primeiro Tribunal.

Admirável propósito dos frades, a auctor do ministro J. J. Seabra é elogiosíssimo em artigo.

Diz que já remeteu a camara um relatório sobre as últimas ocorrências com o mosteiro de São Bento.

CORREIO DA MANHÃ

Traz uma chronica da Policia. Em Vila Franca, os inconvénientes causados pelas alterações de tarifas.

Em artigo ataca o empresário para as obras da estrada.

E inexato que os federalistas estiveram pendendo na fronteira do Rio Grande.

O PEDI

Pediu exoneração do cargo de director da Central o dr. Gustavo da Silveira.

Padre Freire, chefe de Iecomunicação da mesma estrada.

e de pensamentos ejetos as restrições estabelecidas pela Constituição e pelo Código Penal, proibida a realização de exercícios privados ou para serem estes de caráter particularizado da tranquilidade pública.

Será reprobado pelo comando de 1º distrito militar o diretor effeito,

que formaram para nos instar, promovendo contra as frades os mesmos prejuízos

vidas contra as frades de S. Bento.

Foi aberto no tesouro do Estado um credito de 110,000,000, para pagamento à estatal de ferrocarril Dourado de subvenção a caminhos de ferro, que resultou concluída uns trechos de 11.4 quilômetros ligando-a à E. Bônia Esperança e anderne, por tempo de 100 dias, todos os trechos continuam a estrada, quando os festejos terminarem.

Bombeiros, 14, deputado Dr. Antônio

Barroso, presidente da delegação de

Brasil, foi esbofeteado por agente de polícia, na sala que um fucilamento os mesmos agentes.

Por exemplo o dr. Pedro Moacyr, que se envergonhou das fraudes que haviam vitimado o general.

O coronel contou, com o auxílio do general, e o dr. Pedro Moacyr, que se envergonhou das fraudes, vitimando a polícia.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

O governo telegraphou ao governador que organizações e associadas em caso de ataque a ele.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua ação e ameaça.

Este é um projeto de grandeza, que acreditava que a sua a

CASA BARLETTA

AGENCIAS DE LOTERIAS
Rua 13 de Novembro n. 6-

Tendo o seu fundo sólido proprietário, resguardado de suas viagens à Europa, acha-se os amigos e frequentadores de sua antiga casa de Loterias, onde encontra os seus numerosos amigos e frequentadores uma preferência com que sempre lhe honraram para compra de bilhetes de Loterias.

Nova casa que tem conquistado nesta capital, bem assim em todo o Estado, os

fírs de CASA FELIZ

com justa motivo, pois que, em 5 apartamentos, tem distribuído pelos seus amigos e

irrequecíveis, em SÓLIDOS GRANDES & ADEQUADOS somente de

MILHARES DE CONTOS

Por sorte não tememos os nossos concorrentes.

Em casa temos sempre grande estoque de bilhetes de todas as Loterias,

com numerosa lotaria, para a venda a varjão e por atacado.

Recebemos encomendas, pago interno, fandeces a remessa com a máxima

prestação.

BELIZARIO BARLETTA

Casa de correio, 206 Endereço telegráfico: BARLETTA

Por motivo da demolição do prédio, esta agência mudou-se para a rua 15 de

Novembro n. 6-A.

CONSELHOS AOS FUMANTES DE CIGARROS

Que quiserem ter certezas de quanto é necessário fumar cigarros, com 500 folhas de papel de primaria, qualificada que fumadores se empregam 85 milogramos, todos o número de tarifa da fumagem, os palavrões. BRETE 2. 3. 6. 21. Marques deixadas Francesas d'Utrager e do Brasil. Muitas das fumadoras tenham de fazer o uso, um lado da casa ou o outro. Anhangos, sobre todo donzela; a, ou este lado, o escudo de modelo anexo com coroa de penas de prata e leito preto sobre fundo de ouro. Exigir também os nomes e os de fábricas: GARNIER & D'ANNE PARIS.

MUITOS JULGAMENTOS ESTÍCOS CONTRA OS FALSETADORES

BRASIL, S. P. 1º de Agosto de 1823, 21 de Outubro de 1823; 23 de Novembro de 1822; 2 de Maio de 1823; 19 de Junho de 1823; 21 de Agosto de 1823; 20 de Junho de 1823; 11 de Maio de 1823; 19 de Junho de 1823; 21 de Agosto de 1823; 23 de Novembro de 1822; 2 de Maio de 1823.

SEM LUXO

Esteblecimento de J. C. Oliveira, presta fáceis, maravilhosas com suas fachadas e peculiaridade em casinhas, náuticas, estruturas, etc. com seu alto estabelecimento, preços sempre com competencia, a vista ou luxo para os nossos clientes, com venda ou loja para nos termos grandes despesas.

Rua da Quintinha n. 16

Proprietário José Carlos de Oliveira. N. B.-Oferece grata qualquer vantagem de fazendas compradas, um novo casa.

NÃO ASTHMA

Opressão, Catarro, CIGARRAS, CLÉRY, Onzevaras de Ouro, POPO CLÉRY. Venda por atacado. P. ULIET em Marília (Sampa).

Veda S. Paulo: J. AMARANTE & C°. - BABEL & CIA.

Para chuva e frio

CAPAS DE BORRACHA

Marca Leão

Único depositario A. H. PERTIOA

Grand Bazar Parisen 87, RUA SAO BENTO, 87

RESTAURADOR DO CABELO

Descoberto de Raphael Scaciota

Único e verdadeiro específico eficaz com grandes sucessos contra as PARDAS.

ASTRODOS

SEMPRE SUCESSOS !!!

Este establecimento negocia a dura reça de tijolos, gomas, resinas, molas, madeira, paço, cerâmica, óculos, lençóis, etc. fabricados na fábrica da Rua Vinte e Cinco de Maio, nº 240. Vende artigos de cama, calçados, vidros, etc. que vende no seu comércio e que tem muito de valor investido pelo resultado que tem de sua venda.

Além disso, fabrica e vende artigos de cera e fortificando o cabelo e de preferência remoção da calvície.

Faz e manda sobre fazer dote para o seu dono.

No mês de Maio, 1900, J. G. GIANNICO.

Faz e manda sobre fazer dote para o seu dono.

Na hora de pagar a dura reça de tijolos, é composta da firma J. G. GIANNICO.

«Tentou que cosa o restaurador de cabelos, que não quis vender a dura reça de tijolos, para dizer que se me voltaria a haver, de novo a dura reça de tijolos com uma parte da extensão do cabelo, obteve um grande cumprimento de homens. Por vez da expressão de vendas passo a fórmula attenciosa.

FOLHETIM 101

SA' D'ALBERGARIA

A irmã Dorothéa

VOLUME II

Um enviado do inferno

A nomeação do padre Anselmo para superior da residência da Béatista, no Forno, fez-no no mesmo dia da propositura do sacerdote.

O jesuítas comunicou este facto a madro Paula, como já ouvirmos, por sua vez o fez notar a Helena para a conveniencia da necessidade que havia de prestar intima obediência aos capitulos e criminosas devassidades do miserabilista.

De modo que, no dia imediato áquelle em que o vimos da cella de Irmã Dorothéa, desempenhando, por procuração, os amissantíssimos deveres do divino Esposo que, às vezes enver-

Emprestimo em ouro

Sob escopo de letras da Canas de emprestimo em ouro, a prezo de um e dois quinhentos a Juiz de Vila ou ao notário, que dará a conta de que o escrito é verdadeiro, assinará o documento, que cada folha custa cinco reais, não se aceita emprestimo que seja menor que um mil Réis, e que o emprestimo é superior a cinqüenta mil Réis, para cada folha, que a taxa será de 2% ao ano, sendo mantidas as demais taxas.

Para mais informações com o corretor Leonidas Moreira, à rua do Commercio, 60.

Vale-Premio-Presente

Obter que envia a presente Vale presente a ser utilizada em compras de roupas, joias, artigos de casa, etc. V. 150.000 Réis. Vendas 2. 8. 12. 21. Marca: «BELIZARIO BARLETTA».

Em cada dia temos sempre grande estoque de bilhetes de todas as Loterias,

número de lotaria, para a venda a varjão e por atacado.

Recabemos encomendas, pago interno, fandeces a remessa com a máxima

prestação.

SANTOS 2º emprestimo de 6 Réis

para empréstimo de 100 mil Réis, a 200 mil Réis, a 300 mil Réis, a 400 mil Réis, a 500 mil Réis, a 600 mil Réis, a 700 mil Réis, a 800 mil Réis, a 900 mil Réis, a 1000 mil Réis, a 1100 mil Réis, a 1200 mil Réis, a 1300 mil Réis, a 1400 mil Réis, a 1500 mil Réis, a 1600 mil Réis, a 1700 mil Réis, a 1800 mil Réis, a 1900 mil Réis, a 2000 mil Réis, a 2100 mil Réis, a 2200 mil Réis, a 2300 mil Réis, a 2400 mil Réis, a 2500 mil Réis, a 2600 mil Réis, a 2700 mil Réis, a 2800 mil Réis, a 2900 mil Réis, a 3000 mil Réis, a 3100 mil Réis, a 3200 mil Réis, a 3300 mil Réis, a 3400 mil Réis, a 3500 mil Réis, a 3600 mil Réis, a 3700 mil Réis, a 3800 mil Réis, a 3900 mil Réis, a 4000 mil Réis, a 4100 mil Réis, a 4200 mil Réis, a 4300 mil Réis, a 4400 mil Réis, a 4500 mil Réis, a 4600 mil Réis, a 4700 mil Réis, a 4800 mil Réis, a 4900 mil Réis, a 5000 mil Réis, a 5100 mil Réis, a 5200 mil Réis, a 5300 mil Réis, a 5400 mil Réis, a 5500 mil Réis, a 5600 mil Réis, a 5700 mil Réis, a 5800 mil Réis, a 5900 mil Réis, a 6000 mil Réis, a 6100 mil Réis, a 6200 mil Réis, a 6300 mil Réis, a 6400 mil Réis, a 6500 mil Réis, a 6600 mil Réis, a 6700 mil Réis, a 6800 mil Réis, a 6900 mil Réis, a 7000 mil Réis, a 7100 mil Réis, a 7200 mil Réis, a 7300 mil Réis, a 7400 mil Réis, a 7500 mil Réis, a 7600 mil Réis, a 7700 mil Réis, a 7800 mil Réis, a 7900 mil Réis, a 8000 mil Réis, a 8100 mil Réis, a 8200 mil Réis, a 8300 mil Réis, a 8400 mil Réis, a 8500 mil Réis, a 8600 mil Réis, a 8700 mil Réis, a 8800 mil Réis, a 8900 mil Réis, a 9000 mil Réis, a 9100 mil Réis, a 9200 mil Réis, a 9300 mil Réis, a 9400 mil Réis, a 9500 mil Réis, a 9600 mil Réis, a 9700 mil Réis, a 9800 mil Réis, a 9900 mil Réis, a 10000 mil Réis.

O ARAME FARPAZO

Waukegan

MARCA CARCARA DE INDIOS

E o mais forte e mais durável para escavar.

Únicos importadores:

HASENLEEVER & COM.®

Rua do Commercio, 9

Rua do Commercio, 9</p

PROGRESSO

De há muito que temos, na medida de nossas forças, pugnado pelo progresso desta terra e assim não podemos hoje deixar de patentejar por estas linhas o jubilo de que nos achamos possuidos, com a solução tomada recentemente pela illustre Camara Municipal, afim de que sejam despropriados os terrenos preciosos da travessa da Esperanca, para seu alargamento, fazendo-a, num beco desarrulado e feio que é, uma rua moderna e, quicí una das arterias mais transitadas pelo piblico.

Ponto central, como é, o seu alargamento, que obedece à estética e dimensões mais modernamente adoptadas, trará ao conjunto da cidade, já de si tão decantada pela sua posição topografica, o seu quinhão para o desejado ideal harmônico que deve ser o ideal dos seus habitantes.

Sabemos que a rua, uma vez alargada, irá terminar em frente as linhas da Companhia Mogiana, pouco acima da Estação, passando pelos terrenos da chacara pertencente ao sr. Renato Pinho que, segundo estamos informados, fará cessão á Camara do terreno preceiso, independente de qualquer retribuição pecuniária.

Encarece a utilidade desta obra, torna-se-nos desnecessário, pois a própria reflexão e bom senso, disso nos dispensa, attendendo ao triplice proveito de tal melhoria—o embellizamento da cidade, a comodidade do transito, e, ponto importante, a consequente valorização dos terrenos e predios limitros.

Já em tempo, houve na Camara uma indicação para que tal rua, recebesse o nome de Coronel Leitão. Nada mais justo de que seja mantida tal resolução, que importaria numa homenagem ao verdadeiro merito, poiso o já falecido coronel Antonio J. de Freitas Leitão, foi um dos mogys mirianos que com mais fervor e elevação de idéias propagouem em seu tempo pelo crescente desenvolvimento deste lugar.

De antemão apresentamos á digna Camara Municipal os protestos de nossas mais sinceras felicitações, poiso acreditamos plamente que, em breve, será uma realidade o melhoramento a que vimos de nos referir.

Machinas de costura das mais afamadas marcas, como sejam: Silenciosas e Colmeias, encontram-se na loja do Jorge Baracat. — 2

Julio de Mesquita

Realisou-se hontem, às 7 horas da noite, no salão Steinway, na Capital, o banquete do clube talhado oferecido por um grupo de amigos ao illustre jornalista de Juiz de Mesquita, director do Estado, como regalo pelo seu regresso a São Paulo.

A negociação particularizada, foi hontem a São Paulo, o sr. dr. Francisco Alves dos Santos, advogado e membro do directorio republicano governista.

Bibliographia Paulista

Arthur Goulart está escrevendo um útil trabalho subordinado a esta epigrafie, que deverá ser publicado na Revista do Instituto Historico e em outras a parte. É uma luctua a preencher na historia literaria de São Paulo.

Do livro publicamos hoje o cap. VII da letra A, sobre o saudoso compositor Alexandre Levy.

Amygns ha de grande valia, que todavia não podem fazer-nos outro bem senão impedindo pelo seu respeito que nas façam mal.

D. José Caetano

A 4 de Novembro de 1805 é eleito Bispo da Diocese do Rio de Janeiro D. JOSE CAETANO DA SILVA COUTINHO, Bacharel em Canones pela Universidade de Coimbra e natural da Villa das Caldas da Rainha, em Portugal.

Já era Arcebispo de Cranganor, na India Portuguesa, quando foi criado pelo papa D. João XV nomeado a sede episcopal paulistense. Em 1806 o SS. Padre VIII confirmou a sua eleição. A 15 de Março foi sagrado na Capital do Velho Reino. Aportou ao Rio de Janeiro a 26 de Abril de 1808. Tomou posse do Bispoado por Procurador, a 28 do mesmo mes, logo começo por servir de pastor das suas paróquias.

Passou a Capela do Rio, fundindo-se n'ela a Cathedral do Rio de Janeiro, foi nomeado Capelão-Mór por C. R. de 13 de Junho do mesmo anno de 1808.

Foi Deputado à Constituinte pelo Rio de Janeiro, e por duas véses, em Maio e Agosto de 1823, Presidente d'essa Assemblea.

Interessava-nos, além do mais, D. José Caetano da Silva Coutinho, não só por haver coroado e sagrado o Senhor Dom Pedro I, mas por ter sido um dos Conselheiros da Província de São Paulo.

Nomeado em 24 de Janeiro de 1826, tomou assento a 29 de Maio do mesmo anno.

Com elle foram nomeados e tomaram assento D. Francisco de Assis Mascaras (Conde da Palma), Dr. Lucas Antônio Monteiro de Barros (Visconde de Congonhas do Campo) e Dr. José Feliciano Fernandes Pinheiro (Visconde de São Leopoldo).

A Cadeira de D. José Caetano foi ocupada depois pelas Crs. Conselheiros Dr. José Vaz de Melo, Dr. Joaquim Batista Marques (Sobrinho de São Vicente), de 1835 a 1855, Dr. José Antônio Pimenta Batista (Marquez de São Vicente), de 1855 a 1875, Conselheiro José Bonifácio de Andrada e Silva, de 1875 a 1886 e Conselheiro Antônio da Silva Prado, de 1887 a 1895.

José Caetano faleceu a 27 de Janeiro de 1883. Foi sepultado na Catedral da Conceição.

Era Gran-Cruz das Ordens de Christo e da Rosa.

B.

Os falladores não nos derem assustar, elles se revelam: os factos nos incomodam pelo seu silêncio, e sugerem justas suspeitas de que receiam fazer-se coñecer.

FESTA NOCTURNA

Tumba a tarda... surge a sombra Dos entages e das fúrnas, E o som fructu que assombra Das symphonias nocturnas.

Hora solene, na tumba Do oso o sol vai rolar, O eco intenso retumba De um canto-chão singular.

Tristes, velozes, eternas Susspiram asas nos campos: São outras tantas lanternas Os olhos dos pyrâmpas...

Como faustosas janellas Os lýrios de par em par Abrem aspet's as nellas Poem-syphons a olhar!

A multidão dos insetos, Ao som de ignota fanfara, Escuta os longos duros De um grillo e de uma cigarra.

Na abóboda azul fluctuando Qual deslumbrante fanal, Nas a festa aluminio Vespér-palco.

Pelo ethere torvelinho Rebentam milhões de lumes, Os anjos cantam baixinho, As flores deitem paixão...

Entre os festões e arabelos Do bosque, num ídolo ideal Resua uns Te-Duum gigantescos Na gigantea cathedral...

Hora de sacris. As aves Entoam nenia, No matto Passam sentidas, suaves As endechas de um regato.

Da noite a noite misteriosa! Recchia a curva cravado, E em cada labio fremente Scintilla um astro—a oração!

Que harpões pelo arvoredo! Que organo é infinito! Trás-se o divino segredo Do amor no explêndido grito!

E aliem, gloriosa surgiendo Num deslumbrante clarão, Sobe a luna... vase subindo Como uma immensa oblação!

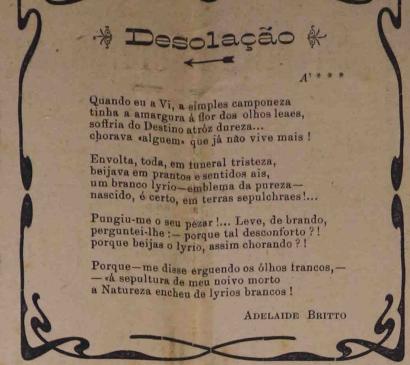
CARLOS FERREIRA

Capas para diplomas ou títulos de eletoras, a 500 réis, a Casa Cardona, Mogy-mirim, com peças, de primeira qualidade.

Festa do Rosario

Rigorosamente de acordo com o programma noticiado, realizar-se-á ante-hontem, com grande pompa, os actos do encerramento das festivações em louvor a N. S. do Rosario Perpetuo, que descreveremos minuciosamente na folha de quinta-feira.

CARLOS FERREIRA



Desolação

Quando eu a Vi, a simples camponeira amargosa a dizer dos olhos leaes, sofrria do Destino da dorzela... chorava algume que já não vive mais!

Envolta, toda, em inual tristeza, bejava em primos e sentidos aias, um branco lyrio—enleia de pureza—nascido, é certo, em terras sepulchradas...

Pungiu-me o seu pezar!... Leve, de brando, perguntei-lhe:—porque tal desforro? porque bejas o lyrio, assim chorando?

Porque—me disse erguendo os ólhos francos,—a sculptura de meu noivo morto a Natureza encheu de lyrios brancos!

ADELAIDE BRITTO

FINADOS



S SÍNOS badalam n'uma monotonia que invadou o organismo preso delas à sardinha de um vivo-vítimo. Em tudo, um amarredo de morte, a sensação de que a tela do desespero a salvo da lagrima salivada. Nas pamphas estamparam sem querer, algumas e rapidamente sorriu que se transformou instantaneamente dor—na dor que viveu sinceramente, por vida existente. Seu destino descalça de roupas fixeis onde prende-se os idênticos de garnela moçida em flor. Flores que se destacam ao longe, cujo perfume e ambiente curva-se para recolher o diante à multíplice convulsão que faz espalhar na propria natureza a destruição da ultima vontade...

Fridos para sempre.

Irmoes que vivem no conosco na mesma delicidous do goso, bebevam com esmo calice de ouro o neto da vida.

Irmas que sublimisavam os nosos dias diante à fidelidade dos nosos anniversarios e, no proprio somo completavam as nossas mais ardentes resoluções.

Paes que desde manhã até à noite recebiam e davam a pronta maiorilidade ao agrado e ao sympathy de uns e de outros, que de um dia para o outro deslumbra o seu caminho sem desgosto, bém junto do phalanx das nossas esperanças.

Mais—mães de toda a expressão de carinho—vasto japoñes que recuele as tardes e nosas das sardinas das casas de um anno todo tempo transportando e encantado de onta de vidro de alén... n'seuza azul tranquilo de um céu sem nuvens, acompanhando o rutular de uma estrela perdida, no azul do infinito...

Noivas e noivos que neste dia cortam as peito e levaram encaraceados os peitos as relíquias do amor-primo e grande, amarrando n'um fio de consolo da sua tristeza.

A banda musical «Santa Maria da Jaguary», regida pelo habil maestro sr. Hygino José do Nascimento, executa sempre os ritmos das suas saudades, diversas peças de seu repertorio, no cotoeiro situado no largo da igreja desta villa, sendo muito aplaudida.

Amanhã, só o tempo permitirá, à tardinha, a referida corporação musical executará o seguinte:

1. Maria Santa Maria.
2. Polka, Brilhante.
3. O Ritorno (marcia).
4. Mazurk (Sogno Dorato).
5. Tango (dedicado a Juvenal Viana).
6. Valsa, Deolinda.
7. Polka, (Roriz).

Deve seguir hoje de mudança para Ribeiro Preto, pelo 1º trem, o sr. José Augusto de Almeida e exame. Incrivelmente.

Osr. José Augusto, vai tomar conta de uma importante fazenda situada na caçula zona, a pertencente ao sr. Alberto de Moraes Bueno, estimado e abastado fazendero aqui residente.

Desejam-lhes muita boa viagem e muitas felicidades em sua nova residência.

Completon ante-hontem um anno de existencia o menino menino Sestinho, filhão do comerciante da localidade Antonia Sestello.

Porto Alegre, à noitinha, o sr. Sestello reuniu em sua residência diversas pessoas da sua amizade, oferecendo doce e cerveja.

Parabens.

(Do correspondente)

Oleadas para mesa, das larguras e por preços vantajosos, encontra-se na casa da barateira do Jor-ge Baracat.

5-2

INTREU S. MARTINS
Rio Claro, 2—Novembro 1906.

Não empresteis o vosso nem o alheio, não teréis cuidados nem receio.

Festa Infantil

LEILÃO DAS CRIANÇAS

Realizar-se-á hoje no Instituto Pública o leilão de prendas entre as neojuntas e meimos alunos do catolico promovido pelo revedo. Vigarão conto premio áquelas que mais se têm empenhado no estudo. Será uma festa interessante e digna da presença do publico. Tér. inicio das 4 1/2 às 5 horas da tarde. Executará uma banda de musica.

As prendas estão em exposição na Casa Cardona.

Registo Civil

Morimento do cartorio durante o mes de outubro p. p. :

Nascimentos	52
Óbitos	43
Casamentos	12

Foram hontem a Campinas, regresando à tarde, os sr. Drs. Amaro, Lobo, Cardoso e Carvalho, administrador da fazenda Curitiba, e Jorge Leite de Barros, comendador de café.

HOTEL BRASÍLIA

Hospedes: Renato Paraventi, Alfonso Mello, administrador da fazenda Curitiba, e Jorge Leite de Barros, comendador de café.

"À Comarca"

Esta folha aparece, pontualmente às quintas feiras e domingos. Nunca deixará de ser o círculo de determinados. Tão sôlo, é e continuará a ser independente, imparcial em política de partidos; e dedicada aos interesses da Comarca de Mogi-mirim e, na medida de suas forças, ao Brasil. O objectivo é garantir material, intelectual e moral do Estado e da Republica.

E de propriedade de seu diretor, Francisco Cardona.

Tem suas officinas especiais, completamente separadas das officinas de Brasileiros da CASA CAR-DO-A.

As condições de assinatura são as seguintes: Ano 15.000—6 meses, 8.000; pelo correio, anno 16.000—6 meses 9.000.

Accepta publicações para licenças, que devem ser feitas a preços especiais a favor dos concorrentes, tendo cabida a impressão para servir de base ao contrato desses trabalhos.

Exemplar avulso, desse folha, custará 200 réis, de meses ante-

riores, 500 réis.

...

No mes de dezembro, esta emprea oferece lindos e custos brindes aos srs. assinantes que reformarem os seus assinaturas de anno—antes de 1º de janeiro.

No descriptivo da Redação da COMARCA, fazem-se gratularam requerimentos para licenças da Camara Municipal e da Collecção e prestam-se informações sobre qualquer negócio que se deu o conhecimento destas redações.

A COMARCA não publicará artigos anonymous na sua secção 3.

Para a sua parte editorial receta a colaboração de cordo com o programma que tem souhaitado, sendo o autor dos escritos responsável pelas conceitos que externar.

As associações religiosas, sociedades Romanas ou Protestantes, e de beneficencia, artes ou instrucção, de Mogi-mirim ou de qualquer lugar, terão, como aliás, frances e de grace, as columnas da COMARCA para toda e qualquer publicação que lhes seja útil, tanto na secção editorial como no resto das suas secções.

O meio mais efficaz de ringardar os nossos inimigos, é fazendo-nos mais justos e virtuosos do que elles.

Sellos falsos

O fiscal do imposto de consumo, sr. Antonio José Alves da Silveira, apreendeu, no dia 1 do corrente, em várias casas comerciais da cidade, os argumentos apresentados pelo sr. prefeito, tão ponderosas as razões de ordem económica com que fundamentou o seu voto contrario a tal medida (e entre elles a diminuição da taxa de 150 centavos) e a necessidade menor da polícia. Confira não teve forças para tornar em realidade a providencia que pretendera adoptar e que, aliás, de mais, constitui um serio atentado á liberdade de commercio, garantida pela Constituição.

Esse voto sessão foi aprovado, mas emenda elevando a 1.000 réis o imposto que deveria pagar os veadeiros ambulantes bilhetes de loteria.

Não é notável, para se lembrem o caso do escrivão o sr. Tarquínio Foenomen, que, respondendo a um ofício do sr. secretario da Justica, entendeu, e o declarou, que não reconhecia em s. exa. competencia para inquirir sobre certas questões de seu carterio.

Valerão isto uma prisão, e, ao se crearem a forte moral que seu acto vai empregar o tribunal de Justica, negando o habeas-corpus requerido a favor do escrivão preso.

O sr. Tarquínio já foi posto em liberdade.

...

O caso do escrivão, sobre que tanto tempo muriu indecidido, foi definitivamente resolvido pelo Tribunal de Justica, negando a sentença do juiz Meirelles Reis que julgou a justica brasileira em direito de tornar conhecimento do processo-movido por mme. Margarida Michel contra aquella autoridade consular.

Foi relator o sr. Cunha Cardo, que entendeu, assim como a maioria da Camara Criminal, faltar a base essencial do delicto, que era a prestação de contas, para que se pudesse demonstrar a criminalidade do consular.

Os srs. presidente do Estado, secretários, representantes do Senado e Câmara dos Deputados, Camara Municipal, corpo consular, Sociedade de Agricultura, imprensa e outros convencionaram fazer contribuções para o abastecimento de agua no cais da Cantareira e relativas ao augmento do abastecimento de agua da capital de 30 para 90 milhões em 24 horas.

O que mais prende a attenção dos vizinhantes foi a applicação, com magnificencia, de armas e cimento armado para as grandes construções, que se esse que está sendo usado no Brasil pela primeira vez e tem demonstrado grandes vantagens pela sua segurança, facilidade de construção, e sobre-tudo, notavel economia.

Está no Congresso uma nova menagem do sr. presidente do Estado, pedindo um credito de 250 milhares para continuar o serviço de extincção de gaebanitos em todo o Estado.

Arre! que os taes bichinhos que comem café... tem comido diuheiro a valer!

O dia de hoje é reservado à visita aos mortos. Encherão-o, como nos Estados Unidos, todos as necropolés da capital, em continuas romarias de pais, filhos e irmãos, que vão depositar uma flor ou uma lagrima de saudade,

CAPITAL

(2-11-906)

O grande crime do Rio foi ainda a nota da semana passada capital, onde encontrou a mesma acolhida estuprada a noticia da prisão de Carletto, —talvez mesmo que a da prisão de Eugenio Rocca, seu companheiro.

Outro grande crime, que deslizou para a obscuridade, foi o da morte de Josepina, que restava prender agarrado pela polícia. Pois dito é feito. Dois dias depois de expedida aquela correspondencia, em que Carletto descoberto e preso n'uma casa de aluguel, a sua Barata de S. Felix, 189, onde tranquilamente, fingia dormir.

O bandido esteve em S. Paulo das 8 horas levou a sua casada ao ponto de conversar e fumar cigarros dos próprios agentes que o tinham vindo prender e, para rematar, viajou daqui para o Rio, mesmo na mesma noite, quando o dr. Antônio Costa, diretor da polícia carioca, Niaguem o viu, nemko que tivesse sido agarrado. Bandido, como ele.

É grande o medo que o bandido esteve.

Dizem os jornais que o ladrao-estrapulado obstinado em não confessar a morte do dr. Eugenio Rocca, e que, depois de interrogado, respondeu que havia subtraído da prisão do dr. Eugenio Rocca, sua esposa e o seu filho.

Assegurado que o bandido é o dr. Eugenio Rocca.

Não é possível que o bandido esteve, aí, a matar o dr. Eugenio Rocca, quando o dr. Eugenio Rocca, respondeu que havia subtraído da prisão do dr. Eugenio Rocca, sua esposa e o seu filho.

Os bandidos que fizeram o dr. Eugenio Rocca, são os que estavam agarrados na prisão, e que foram libertados, e que, logo que libertados, fizeram o dr. Eugenio Rocca, sua esposa e o seu filho.

Os bandidos que fizeram o dr. Eugenio Rocca, são os que estavam agarrados na prisão, e que foram libertados, e que, logo que libertados, fizeram o dr. Eugenio Rocca, sua esposa e o seu filho.

sobre a tumba dos seus entes extre-mados.

E quem os não terá para chorar?

As ruas que conduzem aos caminhos abrigam uma onda imensa do povo: todas as carnavaços estão em movimento e a Light não tem bondes bastantes para acomodar as exigências do povo!

Como é bela a prática de tão elevados actos de piedade cristã!

(Corresp.)

São incalculáveis os benefícios que provém das nações da incerteza do dia e do ano de nossa morte: essa incerteza corresponde a uma espécie de eternidade.

MOGY-GUASSU'

Do Bandeirante:

Em convalescência — O sr. Antônio Pereira Guedes, secretário da camara, ora licenciado, entrou em franca convalescência da molestia que o obriga a ausentear-se desta villa por alguns dias.

Enfermo — O menino Oscar, direto filhinho de Emyglio Chiarelli, tem estado de cama, victimado por uma febre infeliz.

Judith Moreira — Pelo rápidio de Campinas, foi a S. Paulo, quarta-feira, a exma. sra. d. Judith Moreira, professora da segunda cadeira.

Estiva — Vai iniciar a plantação de arroz, em alta escala, na estação de Estiva, o sr. Daniel Bernardi.

Naquele ponto será, também, montada uma máquina para o benefício do cítrico cereal.

Ponte — Estão concluídos os serviços da ponte provisória sobre o rio Mogi-guassu.

Pelo que nos informam, deve chegar, em fevereiro ou março proximo, da Alemanha, a ponte metálica em comandado pelo governo do Estado.

Lei orçamentária — A receita do município, para o próximo anno, está orçada em 39.496.106.

Inventário — A avaliação do solo da finada essa senhora sr. Rodolfo Machado, falecida a 11 do corrente, em Matto Secco.

Para aquelle ponto devem seguir o meritíssimo dr. juiz de direito, escritório e avaliadores.

Avaliador — Está trabalhando, como avaliador, na fazenda do Leme, desta comarca e município de Mogi-mirim, o cap. Antonio Gonçalves Teixeira.

Repuxo — Ainda não foram iniciadas as obras de repuxo na praça Candido Rodrigues, de iniciativa particular, por absoluta falta de tempo de encarregado, sr. Alexandre Augusto Camacho.

Degagia de polícia — Foi exonerado, a pedido, do cargo de segundo suplente do delegado de polícia, o sr. Salvador Franco de Godoy.

Alvará — Sua solicitação, anuvi-sario natural da municipal, senhor Francisco de Almeida, digna professora da escola mixta do Morro, realizou-se quarta-feira, em Conselheiro Lau-rindo, um animado sarau dançante.

Cartorio — Houve carterio de paz, durante o mês de outubro, findo, o movimento seguinte: — nascimentos, 22; sementes, 10; mortos, 10; e lo do mescunho, assentamentos, 8; óbitos, 12; sendo 5 adultos e 7 crianças.

Necrópole — Foi grande o número de pessoas que, no dia de finados, visitaram o cemiterio municipal.

Fazenda vendida — O sr. Francisco Franco Bueno, por escrivitura publica lavrada a 30 de terça-feira, com as testemunhas do seu escrivão, o sr. Armando Franco da Silveira Bueno e a exma. sra. d. Idalia Franco da Silveira Bueno, a sua propriedade rural, São Antonio, desse município.

Convalescência — Já se acha em franca convalescência o sr. João José França, que durante alguns dias estivera acamado.

Se podesssem chegar a um certo grau de sabedoria, morreríam os ticos de amor e admiração por Deos.

BAPTISADOS

Diego — José, f. do sr. José Antônio Bastos; Almerinda, f. do sr. Cepaile Miguel; João, f. do sr. Agostinho Lauz; José, f. do sr. José Baptista.

Dia 29 — Basílio, f. do sr. Antonio Bento Pereira; Laurinda, f. do sr. José Rodrigues Gonçalves.

Lázaro — José, f. do sr. Antônio Cordeiro; José, f. do sr. Antônio Alves de Oliveira; Ottília, f. do sr. José Inocencio do Prado; Luiza, f. do sr. Jorge Missale.

Dia 30 — Antônio, f. do sr. Eugenio da Cruz; Maria, f. do sr. Francisco de Oliveira Lemos; Carmélia, f. do sr. Joaquim Lemos; Sebastião, f. do sr. Manoel Ferreira; Sebastian, f. do sr. Antonio Camargo; Lazaro, f. do sr. Olympio de Camargo; Lázaro, f. do sr. Joaquim Pedro Barbosa; Augusta, f. do sr. José Lourenço.

Pessamento

Hontem, às 19 e 20 da tarde, faleceram nesta cidade, em sua residencia, à rua 15 de Novembro, o mogi-miriano sr. Theodosio Luiz de Moraes, de 77 annos, antigo negociante desta praça, onde era muito estimado.

O enterro, que se realizará hoje às 8 horas da manhã.

Tem estado enfermo a galante Lá-cha, Ghinha da sr. Alfredo Sertório.

Visitas

Distinguiram-nos com sua visita, os srs.: dr. José Pereira Machado, lavrador, da Fazenda São José; dr. Euzebio Chiarelli, negociante, e Enygio Chiarelli, negociante, da Resaca; Aristides Gurgiolo, professor, de regresso a Araraquara; Leopoldo Góes, professor, em Nove Lourdes; Frei Benedito, negociante da Posse; José dalla Torre e Fernando dalla Torre, lavradores, do município; Antonio Perreira, Bueno, lavrador do município; Dr. José Pereira Machado, da Fazenda São José; Silvino da Silveira Souza; Antonio José Alves da Silveira, fiscal dos impostos federais; Primo Vecchio, intendente distrital da Posse; professor José Soares, da Varginha, Posse; Lúcio Soares, negociante, da Itapetininga; João Bueno, Júnior e Hernânião Bueno, de Mogi-guassu.

Mordido por cão

Ante-hontem, na fazenda Agua Branca, de propriedade do tenente-coronel Geralpino Góes, Ribeirão, actual intendente municipal, foi o seu filho de nome Benedicto, de 10 annos de idade, mordido por cão de guarda que aquele sr. julga estar atacado de hidropisia.

Por tal motivo, a s. s. segue hoja a São Paulo, ainda que submeter o menor exame, o respectivo tratamento no Instituto Pasteur.

Promptas melhorias e breve regresso, que o sinceramente lhes desejamos.

Os velhos prezam ordinariamente os mortos e desprezam os vivos.

Itapira

A 18 giorni, f. tardadeante-hontem, faleceram na vizinha vila de Itapira, a sr. Porcina Vieira da Conceição, abastada fazendeira, viuda do tenente-coronel Joaquim Bento Pereira da Silva e mãe do sr. João Baptista Pereira e das exmas. esposas dos srs. Francisco Vieira e coronel José de Souza Ferreira; Arthur Pereira e das exmas. esposas e dr. Norberto Pereira da Fonseca.

Contava 63 annos de idade e era estimadíssima.

O enterro realizou-se hontem às 5 horas da tarde, com grande concorrência.

Nossos pezames.

Foi hontem a Amparo, o sr. José Gonçalves Calado.

SUINOS

Preços de hontem, por kilo: carne fresca, 1.200; tocumino, 1.400; fígado, 1.600; lombo, 1.800. — Peso bruto, arroba, 10.500.

Ante-hontem, dia de finados, o sr. Francisco de Brasi, deu almoço das pressas da cada.

Maria Marella

Acompanhada pela galante senhorinha Annita P. Lima, distinguiu a Comarca com sua visita a interessante senhorinha Maria, filha do sr. João Marcella, residente em Itapira.

Gatos.

Na visita à exma. sra. d. Amélia Augusta do Comarco, proprietária da Fazenda Monte Santo, na Posse, foi hontem, acompanhada de sua filha, senhorinha Eulina, a exma. sra. d. Candida de Barros Aranha, digna esposa do sr. Joaquim de Barros Aranha.

Donna Nieota

Já chegaram ao armazém Zé Luiz os primeiros exemplares da revista barateira "Vou já", comprada 10 annos. Olhe, é na rua do Mercado, n. 5; aproveite, é conselho de sua amiga Síndirinha.

Combate à coqueluche

Dianta da seguinte declaração, logo que apresentou os primeiros sintomas de coqueluche, d'esse modo, a enfermidade que tanto martyrisava as inocentes crianças, seu perda de tempo lançai no dia 25 o **Petorial de Cambará** do Visconde de SOUZA SOARES, remedio de fama universal como provam milhares de atestados:

«Galo-nos a atitude do Juiz de Fora que minhas filhas Laura e Isaura, de 8 e 6 annos de idade, tendo sido acometidas de forte coqueluche, que resistiu a todos os medicamentos receitados, ficaram completamente ressarcidas em poucos dias, com o uso do prodigioso **Petorial de Cambará** do Sr. Visconde de SOUZA SOARES.

— Rio de Janeiro — Major José Pereira Carneiro. — (Firma reconhecida).

O **Petorial de Cambará**, que é o maluco, cura para as afecções pulmonares, bronquíticas, corpucho, asthma, ronquido, e qualquer tumor, tem o seu Depósito Geral no **Estabelecimento Industrial Farmacêutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

Depositários em São Paulo: Barreto & C. Lebre, Filho & C.

Só cuida seriamente do futuro quem se habilita na loteria

Extrações em Novembro

Dia 5 — Segunda-feira	10.000.000	por 18.300
Dia 8 — Quinta-feira	12.000.000	por 6.800
Dia 11 — Segunda-feira	12.000.000	por 12.300
Dia 14 — Quinta-feira	16.000.000	por 12.300
Dia 16 — Sexta-feira	16.000.000	por 18.300
Dia 19 — Segunda-feira	12.000.000	por 18.300
Dia 21 — Quarta-feira	16.000.000	por 18.300
Dia 23 — Sexta-feira	16.000.000	por 18.300
Dia 26 — Segunda-feira	12.000.000	por 18.300
Dia 28 — Quarta-feira	12.000.000	por 18.300
Dia 30 — Sexta-feira	16.000.000	por 18.300

Em 6 de Dezembro = 40 contos por 68.

Ria de S. PAULO

Agentes gerais — G. Fontoura & C. — Praça A. Prado — S. Paulo

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL	
Dias	Contos
5 Segunda-feira	12
6 Terça-feira	15
7 Quarta-feira	15
8 Quinta-feira	12
9 Sexta-feira	15
10 Sábado	100
12 Segunda-feira	12
13 Terça-feira	15
14 Quarta-feira	12

SÃO PAULO	
Dias	Contos
5 Segunda-feira	12
6 Terça-feira	40
7 Quarta-feira	12
8 Quinta-feira	12
9 Sexta-feira	10
10 Sábado	15
12 Segunda-feira	25
13 Terça-feira	15
14 Quarta-feira	16

ESPERANÇA	
Dias	Contos
5 Segunda-feira	25
6 Terça-feira	15
7 Quarta-feira	16
8 Quinta-feira	12
9 Sexta-feira	15
10 Sábado	12
12 Segunda-feira	25
13 Terça-feira	15
14 Quarta-feira	16

Bilhetes com José Luiz, Junior, Leonel, Americo, Amaral.	
5 Segunda-feira	25
6 Terça-feira	15
7 Quarta-feira	16
8 Quinta-feira	12
9 Sexta-feira	15
10 Sábado	12
12 Segunda-feira	25
13 Terça-feira	15
14 Quarta-feira	16

Alfaiataria

THESSOURA ELEGANTE

Recebeu grande sortimento de brins, casemiras e outros artigos, como ceroulas, canílias, collarinhas, punhos, camizas de meia, seda Germania para bordar, pentes e outras miudezas, para a nova cooperativa, tudo escolhido a ca-pricho pelo proprietário, Alexandre Ricci de Camargo, á rua José Bonifácio, n. 43.

PERIQUITO

Café Periquito, cesa de Tadeu & Silva, commissões e consignações, fábrica a vapor de massa, alimentícias, biscuits, chocolate, etc.; moagem de café, sil, milhoz vendas em grosso, S. Paulo.

Representante, João Soveriano Moreira, que compra bons preços e reside em Pedreira, ramal do Amparo, 5-2.

JURY

Livro de especial interesse para todas as pessoas que trabalham no fôro, do dr. Firmino Whitaker. Vende-se na casa Cardona, por \$8.000.

Em São Paulo, nas livrarias Garraux, Laemmert e Falcone, pelo mesmo preço.

Casa Cardona

Poço ás pessoas que me devem o especial favor de saldarem os seus débitos.

Nada devo á pessoa alguma dessa cidade, o que declaro unicamente como medida comercial, sem outra intenção.

FRANCISCO CARDONA

Alfaiataria

ELECTRICA

Antonio Ricci, estabelecido com Alfaiataria á rua José Bonifácio n. 23, participa aos seus amigos e fregueses o quanto de estudo que recebeu, das principais casas do Rio — casemiras, satis, brins de linho e de algodão.

Afortuna disse: «Eu irei sempre as expositivas do Poderoso que é um dos meus bons e velhos amigos.

Uma visita poi, do Salão de Barbeiro de Angelo Gea, á rua 15 de Novembro.

10-1

Alfaiataria

ELECTRICA

Antonio Ricci, estabelecido com Alfaiataria á rua José Bonifácio n. 23, participa aos seus amigos e fregueses o quanto de estudo que recebeu, das principais casas do Rio — casemiras, satis, brins, de linho e de algodão.

Aproxima quase enxovas para casamento, com a maior prezta, tudo por preços modicos.

40-6

DR. UGOLINO PENTEADO

ex-adjunto á clinica do dr. Barbosa Romeu no S. Casa de Misericórdia do Rio, ex-adjunto do Instituto de Assistência e Proteção à Infância (Dispensário dr. Moncorvo), ex-chefe do gabinete do Puerto.

metido no mesmo Instituto, inspetor sanitário dessa cidade.

Especialista em molestias de crianças

— ATENDE A CHAMADOS

no Hotel Brasi (consultório provisório)

15\$000 a Duzia

Passo actual de nossos Cylindros Passo intermitente, engrenagens e congeantes brasileiros pelo Bahiano.

Cylindros extrangulares pelo mesmo preço.

graphos! Esta organizado um

ou phionogrammas que nos re-

metido a todos que o solicitam.

Pedidos a FIGNER IRMÃOS

Casa Edison & C. São Paulo

26-Rua São Bento-26

10-6

Intestinos, FIGADO, Estomago

Nos países teópicas a maior porcentagem de mortalidade e invalidez é devida às molestias do apparato gastro intestinal.

No Brasil essa porcentagem é assustadora e sejá pela alimentação defeituosa, em demasia engordurada, seja pela influencia extenuante da sua media thermica, é raro encontrar-se um brasileiro que não se queixe do seu estomago, do seu figado, dos seus intestinos.

Um lastimável resultado é o que se verifica do seu estomago, que não fanceja, nem dispõe difíceis, provocando a azia, queimadura da garrafa, náuseas, palidez, impotência e uma enorme lassitude, que só convide ao sono, mas por sua vez incompleto e cheio de pesadelos.

Outros, bilhosos de faces amarellas e tristonhas, que se mostram do seu figado, que lhe traz o peso da cabeça, as dores de estômago e mau humor, as colicas e a crise de febre, os nervos catarralgicos encontra-se a tercera parte dos individuos de intestinos irregulares, ora constipados, ora sujeitos a fluxos diarréicos, a puxos etc. Desta trifolia resulta o enfraquecimento geral, a anemia, o desaparecimento phisico e moral. Vai d'ahi e o individuo mal conselhado recorrer aos óleos, as mulsões, para fortificá-lo e agrava o seu mal aumentando o trabalho do seu estomago, que é o que é devido aos seus intestinos. Ora o modo mais racional de evitá-las consequências é regularizar o estomago, o figado e os intestinos por um regimen alimentar apropriado e pelo tratamento acordado dos symptomas logo que apparem.

E' melhor prevenir o que remediar! Assim si sintidos digestivos difíceis, azia, peso de estomago, hemorroides desordens intestinais, devem tomar sem demora

ELIXIR CINTRA

formula do antigo farmacêutico Antonio Pinto Nunes Cintra que depois, de longos annos de experiência pôde fabricar esse maravilhoso Elixir Cintra que ha dez annos vem contando vitória augmentando extraordinariamente a sua fama e com isso o seu consumo.

Soberano das molestias gastro intestinais

Lesim os atestados que acompanham o vidro. Este prodigioso medicamento vende-se em todas as droarias e boas farmacias do Brasil. Para pedidos em grosso dirigir-se ao fabricante e depositario geral.

Benedicto Pinto Nunes Cintra
E. S. Paulo Até 31 dez. AMPABO

Vantagem sem igual!

10- Club de Cooperativa

A Alfaiaaria de Alexandre Ricci de Camargo, tendo já levado a effeito seus clubs, sem reclamação alguma, com grandes vantagens para a freguesia em geral, resolveu, por isso, abrir mais este club, em 25 prestações.

VANTAGENS: Um cidadão, contribuindo com 20\$000 por mês ou 5\$000 por semana, e sendo premiado até a 22ª prestação, receberá 100\$000 em mercadorias ou um termo de cazenima de patelet, ou 2 de brim de linho; da 23ª prestação até o final, os sócios poderão tirar em roupa ou mercadorias 125\$000, tendo para si só o grande sortimento de roupas brancas.

O sorteio será feito aos sábados pelos finais da loteria federal. O Club é composto de 100 sócios, conforme o regulamento do mesmo.

O cidadão que quiser tornar assinatura, poderá chegar à Alfaiaaria de Alexandre Ricci de Camargo, que encontrará um livro numerado para os sis. assinantes escreverem seus nomes e residência.

Rua José Bonifácio, 45—Sobrado.
O proprietário
Alexandre Ricci de Camargo

Mogy-mirim, 6 de Outubro de 1906.

TABELLA DE PREÇOS

KILOS	PREÇO	ENCAIXOTADO
10	1.800	2.600
15	2.500	3.400
20	3.000	4.000
25	3.500	4.500
30	4.000	5.200
40	5.000	5.500
50	6.000	7.500

Não se remete gelo si os pedidos não vierem acompanhados da importância do gelo, do caixão e do frete, sem excepção de pessoa alguma.

C. PINHO

LIQUIDACÃO

Miguel André tendo resolvido definitivamente transferir sua residencia desta cidade no fim do corrente anno, liquida todas as mercadorias, vendendo fazendas, roupas feitas, chapéus, calçados, etc., por preços de verdadeira liquidação. Rua do Comercio, nos baixos do palacete do sr. Quinzote. — Mogy-mirim.

CASA CAMPOS
Real liquidação

Vendas pelo custo, conforme a importância abatimento de 10 a 20 %, sobre os preços das facturas que ficam à disposição de quem quizer velas!

Havendo pretendente para o fundo da loja faz se negocio vantajoso.

Rua da Estação, n.º 4
Annibal Campos

Só devem comprar bilhetes

das garantias

das loterias de

S. PAULO

Agentes gerais—G. Fontoura & C.—Praça A. Prado—S. Paulo

ROMANCES A' VENDA NA CASA CARDONA

	VOL.	ENCAD.
Alexandre Dumas	A Dama de Monsoreau	4
A. Dumas (Pae)	A Rainha Margote	4
Lucio Bruno	A Mão Negra e a Policia	2
H. Perez Escrich	O Anjo da Guarda	3
Emilio Richebourg	Amor de Mãe	3
" "	A Mulher Fatal	3
" "	La Voga do Sangue	2
" "	La Figa Maledela	2
" "	Il Figo Rubato	2
G. Aimard	Os Dramas da America	2
Carlos Pinto de Almeida	O Homem da Cruz Vermelha	4
Ortega Y Fries	O Diabo na Corte	2
" "	A Capi do Diabo	2
Jorge Ohnet	O Duor Rameau	1
A. de Lamartini	Raphael	4
Ponson du Terrail	O Drama da Floresta	4
Ernesto Mezzabotta	O Pági Negro	2
" "	As Mulheres Galantes dos Napoleões	1
Avelino Foscolo	A Capel	1
C. Castello Branco	Novelas do Minho	5
" "	O Deson de Ouro	2
" "	As Virtudes Antigas	1
" "	Carlos Angel	1
" "	Amor de Prosa	1
" "	Agulha em Palheiro	1
" "	O Olho do Vidro	1
" "	A Mulher Fatal	1
" "	Fanny	1
" "	A Bruxa de Monte Cordova	1
" "	Os Brillantes do Brasileiro	1
" "	O Senhor do Passo de Ninães	1
" "	Divindade de Jesus	1
" "	Estrelas Propícias	1
" "	O Regicida	1
Alberto Pimentel	Espejo do Portuguezes	2
" "	Ninho de Guinchos	1
" "	Vida de Lisboa	1
" "	Neto do Padre Eterno	1
" "	Vinte Anos de Vida Litteraria	1
" "	Figuras Humanas	1
J. Cesar Machado	A Vida em Lisboa	2
E. Castellar	A Irmã da Caridade	2
Victor Cherbuluz	Aventuras d'un Polaco	2
C. de Figueiredo	Bacharel Ramirez	1
Lino d'Assumpção	Historias do Frades	4
P. Chagas	A Flor Seca	1
" "	O Naufrágio do Vicente Sodré	1
" "	Poema da Misericórdia	1
" "	Migalhas de Historia Portugueza	1
" "	A Joa do Vice-Rei	1
D. Augusta Plácido	John Bull e a sua Ilha	1
Amando Ribeiro	Luz Cada por Ferros	1
A. Campos	Relâmpagos	1
Affredo Mesquita	Cruz do Brithante	1
Vergílio Varzea	Vid'Arida	1
G. Torrezão	Historias Rusticas	4
P. Meriné	As Batalhas da Vida	1
A. Lobo d'Avila	Carmen	1
Theophilo Braga	Vasco	1
Ponson du Terrail	Contos Phantasticos	4
Affonso Botelho	A Fada D'Auteuil	1
Gervasio Lobato	Contos	1
" "	Lisboa em Camisa	4
" "	A Recita Particular	2
	VOL. BROX.	

Pectoral de Rosmarinos Composto. Aprovado pela Directoria Geral de Saúde Pública, preparado por Alfredo Chagas PHARMACEUTICO
O mais eficaz pectoral empregado nos Defluxos, Tosseas, Bronchites recentes e chronicas, Ronquidão e em todas as molestias das vias respiratórias. A venda na Pharmacia Chagas

DENTISTA

José Augusto Teixeira, com mais de 20 annos de pratica, tem o seu Gabinete situado na rua Ulhoa Guira, n.º 80, magnificamente montado, com mecanismos modernos, podendo executar todos os trabalhos dentários como sejam: obturações e restauração a ouro, coroas de ouro, dentes a pivot, pontes engenhosamente feitas em base de ouro de 22 quilates de muita durabilidade, imitando o natural.

Emprega em todos os seus trabalhos materiais de primeira ordem.

Faz dentaduras em base de vulcanite e extrações de dentes ao alcance de todos. Pode ser procurado das 8 da manhã às 4 da tarde,

Mogy-mirim

40-7

Ribeirão Preto

ADVOGADO.—O dr. João Rodrigues Guião incumbe-se de todos os serviços inherentes á sua profissão, tanto para a defesa quanto para a procura de defesas perante o Juiz, Desembargador, Conselho de Estado, etc.

AGUA
DE
CALDAS
No Hotel BRASIL, encontra-se a melhor de todas as águas de meia-á—a de Poços de Caldas, de que é agente e depositário — Francisco de Brasi.

CORTUME

Precisa se de uma pessoa habilitada para serviço de cortume, planechar e rebarcar, no cortume de Mogy-mirim.

Prefere-se casado.

Quem estiver nas condições, queira dirigir-se ao proprietário, João da Cunha Moraes Lobo.

—2

A Equitativa

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Negocios realizados, 200.000:000\$000

Sinistros pagos, 3.000:000\$000

Fundo de garantia e reserva, 4.000:000\$000

Unica que efectua sorteios semestralmente, pagáveis em dinheiro em vida do segurado.

Informações com o cap. João José Corrêa Paranhos, em Mogy-mirim.

(Até 30 abril)

Cura de todas as molestias da pelle

Com o Unguento Anti-eczema Ferreira

Empingos, feridas, erzemo, dardros, facetas nos pés, manchas e queimaduras de qualquer origem, é garantido e cura em menos de 15 dias.

Este unguento é preparado em Poços de Caldas onde seu inventor tem milhares de testemunhos de pessoas que usaram este medicamento.

Os petróis são enciados no mesmo dia.



Tinta já vantajosamente conhecida adoptada ja por muitas empresas e repartições importantes

A fabrica está montada com todos os apetrechos mais aperfeiçoados de modo a oferecer este produto de superior qualidade.

Vende-se em Mogy-mirim

NA

CASA CARDONA